



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2022 – 2023

TRIÊNIO 2022 – 2023 - 2024

CORPO DIRIGENTE

PRESIDENTE DA MANTENEDORA UNIGRAN EDUCACIONAL

Cecília Tânia Grinberg Zauith

REITORA

Rosa Maria D' Amato De Déa

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E EXTENSÃO

Nilse Marli Scheuer

DIREÇÃO DE MARKETING E PLANEJAMENTO

Milena Cardinal

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Hilluska de Figueredo Sousa Carneiro

APRESENTAÇÃO

Desenvolvido desde 1997 e por passar por uma reverificação sistemática e progressiva, o Programa de Avaliação Institucional permite a elaboração de um diagnóstico profundo do atendimento oferecido, permitindo mudanças e reelaboraões nos pontos frágeis de cada segmento. Com isso, desde o início das aplicações do Programa, notam-se mudanças significativas na qualidade, seja no ensino e aprendizagem, no atendimento técnico-administrativo ou na estrutura física.

Assim, em 2004, de acordo com as disposições contidas na Lei 10.861, de 14 de abril, responsável por instituir o SINAES – Sistema de Avaliação da Educação Superior, a UNIGRAN criou uma Comissão Própria de Avaliação – CPA. Adequou-se, então, o programa às exigências do SINAES e passou a eleger novos membros, escolhidos por representantes dos diversos segmentos acadêmicos e da comunidade, de forma a auxiliar na manutenção de uma gestão transparente.

Com a criação da CPA, o Programa de Avaliação Institucional passa a ser, cada vez mais, um instrumento essencial na constante melhoria de qualidade de ensino e dos serviços da UNIGRAN e na verificação das fragilidades observadas. Além disso, o comparativo ano a ano da avaliação, oferece uma visão privilegiada, que permite à IES alcançar novas potencialidades.

Deste modo, o painel que se forma, a partir da avaliação institucional, é entendido como um insumo para a sistemática de planejamento e para todo o processo decisório da UNIGRAN. Gerar novas ações, a curto, médio e longo prazo, tem sido, portanto, passo fundamental para o fortalecimento da IES, tendo sempre em foco o serviço prestado à comunidade interna e externa que, sem dúvida, tem sido o ponto de partida de iniciativas institucionais.

De acordo com DIAS SOBRINHO (2008, p.83), -a avaliação (...) pode ser instrumento valioso que ajuda a compreender e melhorar as instituições e os sistemas, fundando as possibilidades para os processos reflexivos que produzam sentidos a respeito das ações, relações e produções educativas.

A UNIGRAN tem como missão proporcionar o desenvolvimento regional, mediante a oferta de ensino de qualidade, para formar não só profissionais que atendam as carências e necessidades do Estado, mas também cidadãos críticos e capacitados para o trabalho intelectual e para a pesquisa e que contribuam em todos os sentidos para esse desenvolvimento.

Para cumprir sua missão, a UNIGRAN prioriza o aperfeiçoamento de suas funções e uma expansão criteriosa para efetivar sua proposta educacional estabelecidos em seu Estatuto.

Com base em sua natureza e concepção, a Instituição tem os seguintes objetivos:

- promover a educação integral do homem - espírito e matéria, desenvolvendo as habilidades físicas e mentais, criando condições para a prática da liberdade e respeito ao direito do próximo;

- promover o ensino de graduação e de pós-graduação, a fim de formar profissionais para o mercado de trabalho, para as atividades intelectuais, acadêmicas e de pesquisa, nos diferentes campos do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento regional e ajustado da sociedade;

- estimular as diferentes formas de pesquisa como instrumentos para qualificar o ensino e para propiciar a descoberta de novos conhecimentos, desenvolvendo a ciência e a tecnologia;

- promover, compreender e preservar as diferentes formas de manifestação cultural, mediante desenvolvimento global das sociedades regional e nacional;

- prestar serviços específicos, mediante extensão universitária, como forma de trazer a comunidade para dentro da Instituição e como forma de integrá-la à realidade regional;

- promover e manter, por intermédio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma postura crítica e o espírito de busca da verdade, pelo cultivo do saber em todas as áreas dos conhecimentos básicos, sem limitações ou condicionamentos, num ambiente de liberdade, responsabilidade e de respeito aos princípios de justiça;

- preservar os valores morais, éticos, cívicos e cristãos, com vistas a aperfeiçoar a sociedade na busca do equilíbrio e do bem estar do homem;

- promover a defesa do meio-ambiente, com respeito à dignidade de todas as criaturas;

- ser uma instituição aberta a toda a sociedade, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

Nesse sentido, a aplicação do Programa de Avaliação Institucional tem sido, então, de grande valor para, de forma cada vez mais eficaz, concretizar esses objetivos.

INTRODUÇÃO

O novo e atual ciclo de Avaliação Institucional foi concebido nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/COMNAES nº. 065/2014, de modo que no triênio 1º relatório foi inserido no sistema E-MEC em março de 2023; o 2º relatório parcial em março de 2024 e o relatório final será em março de 2025

A Avaliação Institucional é, reconhecidamente, um importante instrumento para a constante verificação da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e de todas as funções e serviços da IES. Nesse contexto, para que a avaliação reflita fielmente as perspectivas de todos os segmentos acadêmicos acerca da Instituição, é fundamental que haja uma participação crítica e intensa de todos.

Este relatório apresenta as ações desenvolvidas pela CPA e ressalta o trabalho desenvolvido pela comissão no intuito de se manter focada no ensino superior de qualidade diante das inúmeras mudanças e frente a novos desafios encarados pela educação superior brasileira.

METODOLOGIA

Encerrado o ciclo 2018, 2019 e 2021, a UNIGRAN inicia, então, um novo processo de Avaliação Institucional da UNIGRAN: 2022, 2023 e 2024. Com o objetivo de fortalecer a Avaliação Institucional, o período que a antecede foi marcado por uma sensibilização, por meio de palestras, distribuição de panfletos, exposição de cartazes e divulgação via página oficial da IES, Instagram e grupos de whatsapp, tendo como intuito estabelecer um chamariz para os egressos, comunidade externa, tutores de polos, alunos do ensino presencial e do ensino a distância e técnico-administrativos. Surpreendentemente, constatou-se que o aumento do número de participantes é progressivo, mostrando a credibilidade que o trabalho vem adquirindo ao longo dos anos, principalmente, porque os dados obtidos refletem em ações concretas.

Após o período das ações de sensibilização, ocorreu a organização das aplicações dos questionários; neste momento inicial, ao segmento dos alunos avaliando a IES. Para alcançar o maior número possível de participantes, as datas de aplicação dos questionários são pensadas, levando-se em conta o calendário acadêmico, de modo a não coincidir com datas de provas ou outros eventos acadêmicos.

O público participante é classificado nos seguintes grupos: professores,

acadêmicos, funcionários, tutores, pós-graduandos, egressos e comunidade externa, tanto da educação presencial como da EaD.

As avaliações são anônimas e voluntárias. Logo no início, apresentam-se, brevemente, os objetivos e a orientação para que os participantes respondam de forma verdadeira e responsável. Os questionários são compostos por questões fechadas, tendo um espaço, ao final, para a inserção de manifestações livres dos participantes.

Com os resultados em mãos, o passo seguinte é o de análise crítica dos resultados de forma quantitativa e qualitativa. Essa etapa é conduzida, inicialmente, pelos membros da CPA e, depois, reitoria, pró-reitorias, mantenedora, membros do CONSEPE e representantes de todos os grupos envolvidos.

Elencados os pontos positivos e fragilidades, cada grupo apresenta as ações mais adequadas a serem implantadas, não só visando a sanar os pontos negativos, mas, também, fortalecer os aspectos positivos. Para tanto, diversos encontros são realizados.

Dessa forma, a UNIGRAN busca, constantemente, seu aperfeiçoamento, pois almeja excluir suas fragilidades e ampliar as potencialidades; sobretudo, porque o trabalho avaliativo realizado também subsidia as metas previstas no PDI.

Para tanto, o presente relatório, referente a 2022 e 2023, apresenta os resultados das avaliações dos seguintes segmentos: 2022 – Discentes avaliaram a IES e 2023 - Professores, Técnicos-Administrativos e Tutores de polo (EAD)

O Relatório se apresenta estruturado da seguinte maneira (segundo Nota Técnica INEP/DAES/COMNAES nº. 065/2014), harmonizando as dez dimensões avaliativas definidas pelo SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. DA MANTENEDORA - IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A Instituição Mantenedora UNIGRAN EDUCACIONAL, e a Instituição Mantida –Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN" - situam-se à rua Balbina de Matos, 2121, CEP 79824-900, Dourados, MS. São dados complementares de sua identificação e localização:

- Fone: (67) 3411 4141
- E-mail: webmaster@unigran.br
- Home Page: <http://www.unigran.br>

A Mantenedora foi fundada na cidade de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, em 17 de abril de 1975, na forma de Sociedade civil, sem fins lucrativos, conforme estabelece seu Estatuto.

1.2. HISTÓRICO DA IES

A UNIGRAN EDUCACIONAL - mantenedora do Centro Universitário da Grande Dourados- UNIGRAN, iniciou suas atividades em 1976, na cidade de Dourados estado de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de oferecer ensino de graduação não apenas para formar profissionais de acordo com as necessidades da região, mas também cidadãos críticos e capacitados para o trabalho intelectual e de pesquisa. E, em função disso, não se restringiu apenas ao ensino de graduação; ampliou suas atividades com cursos de pós-graduação e com inúmeras atividades de pesquisa e extensão, que são hoje de fundamental importância para a comunidade.

Os dois primeiros cursos da IES, de Direito e de Administração, modificaram o panorama educacional e profissional da região. A Instituição consolidou-se e conquistou respeito e, muitos de seus graduados alcançaram respeitável projeção em diversas carreiras decorrentes da graduação recebida.

Tudo que a Instituição se propôs a realizar e concretizou nesses quarenta e oito anos de existência fez com qualidade, destacando-se a oferta de ensino de graduação, que pode ser comprovada pela atuação de seus egressos, pelo alto nível do corpo docente, pelo atualizado e numeroso acervo bibliográfico, pelos laboratórios e equipamentos disponíveis às aulas práticas, pelas amplas e adequadas instalações físicas, pelos estágios que, em muitas áreas, possibilitam o atendimento à comunidade comprovadamente de baixa renda, pelas inúmeras atividades de pesquisa e extensão, que são responsáveis pela disseminação do conhecimento e da cultura e pela efetiva

integração com a comunidade.

Isso garante aos acadêmicos potenciais formativo e informativo do mais alto valor e faz a qualidade colaborativa no desenvolvimento do estado serem pontos norteadores consolidados na UNIGRAN. Embora algumas áreas sejam desafiadoras, é vital para a região geoeeducacional que a Instituição insista na qualidade colaborativa, tendo em vista que os resultados são extremamente relevantes e beneficiam sobremaneira o desenvolvimento da comunidade, tanto profissionalmente quanto socialmente. Esse trabalho perseverante e compromissado da Instituição tem como objetivo garantir um futuro melhor e mais digno à comunidade.

O reconhecimento pelo trabalho da IES deu-lhe respaldo para que fosse criado um projeto audacioso, principalmente para uma cidade do interior: construir um *campus* próprio, criar outros cursos de graduação, atuar em atividades de extensão e de pesquisa, até tornar-se Centro Universitário, em 1998. A UNIGRAN beneficiava, e beneficia atualmente, por meio de suas funções, mais de 30 municípios, em um raio de 190 km, que abrangem uma área de 19,2% do Estado. O prestígio e a certeza do trabalho de qualidade exercido pela IES suscitou a necessidade de ampliar seu campo de atuação e, a partir de 2005, com seu credenciamento para atuação também no ensino a distância, a Instituição ampliou seu atendimento para 23 estados do Brasil e o DF e em 11 países da Europa, Ásia e América do Norte, por meio de seus polos de apoio presencial.

O quadro abaixo apresenta um resumo da trajetória da IES:

Quadro 1 – Trajetória histórica da UNIGRAN

ANO	AÇÃO
1976	Início das atividades com duas graduações: Administração e Direito
1984	Implantação do curso de Educação Artística
1986	Criação do Centro de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i> com especialização em Administração
1988	1ª turma do Curso de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i> em Metodologia do Ensino Superior.
1989	Criação dos cursos de Administração Rural, Letras, Pedagogia e Ciências - Habilitação em Matemática.
1992	Criação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Ciências Contábeis.

1993	Reestruturação do Curso de Ciências - Habilitação em Matemática- para Matemática - Habilitação Plena e Bacharelado.
1994	Implantação dos cursos de Educação Física e Ciência da Computação e o curso de Pós-graduação em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa.
1998	Transformação de Faculdades Integradas de Dourados para Centro Universitário da Grande Dourados- UNIGRAN.
1999	Criação dos Cursos de Graduação em Psicologia e Fisioterapia e os de Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da Matemática, Direito das Obrigações e Administração de Negócios e um curso de Mestrado Interinstitucional em Direito, em convênio com a Universidade de Brasília - UnB.
2000	Implantação dos cursos de Pós-graduação em Metodologia do Ensino de Biologia e Educação Física Escolar .
2001	Implantação dos cursos de Biomedicina, o sequencial em Gestão Imobiliária e o de Pós-graduação em Direito Constitucional.
2002	Implantação dos cursos de Nutrição e Turismo.
2003	Implantação dos cursos de Serviço Social, Medicina Veterinária e Farmácia.
2004	Implantação dos cursos de graduação em Comunicação Social – Jornalismo- e Enfermagem e os sequenciais em Moda e Estilismo, Publicidade e Marketing e Manejo e Nutrição Animal.
2005	Implantação dos cursos de Tecnologia em Agronomia e Tecnologia em Estética e Cosmetologia.
2006	Transformação dos cursos sequenciais em tecnológicos. Início da oferta de cursos na modalidade a distância, após ter obtido o credenciamento do MEC, por meio da Portaria 4070/2005. Administração, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Produção Publicitária e Tecnologia e Negócios Imobiliários e Tecnologia em Agropecuária
2007	Iniciaram os cursos de Bacharelado presenciais em Odontologia, Agronomia e Comunicação Social - Publicidade e Marketing. E em EAD, Ciências Contábeis e Teologia.
2008/ 2009	Vinte e oito cursos de graduação presenciais, dez cursos de graduação a distância, cursos de Pós graduação <i>Lato-Sensu</i> presenciais e a distância, um curso de Mestrado Interinstitucional com a UnB em Ciências da Saúde, dezenas de atividades de extensão, cursos de aperfeiçoamento e projetos de pesquisa em andamento. Início de Tecnologia em Agronegócios em EAD, Serviço Social e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
2011	Início da oferta dos cursos de Engenharia Civil e Tecnologia em Radiologia.
2015	Início da oferta dos cursos de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Design de Interiores presenciais e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Logística em EAD.
2016	Início da oferta dos cursos de engenharia de Software e Tecnologia em Gastronomia, presenciais e Educação Física e Tecnologia em Estética e Cosmética em EAD.
2017	Início da oferta dos cursos em EAD de História, Geografia, Matemática, Processos Gerenciais e Gestão Comercial.

2018	Início da oferta dos cursos em EAD de Tecnologia em Marketing, Engenharia de Software e Engenharia de Produção.
2019	Início Da Oferta Dos Cursos em EAD de Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia (Bacharelado), Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão Pública.
2020	Início da oferta dos Cursos em EAD de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Gestão de Qualidade
2023	Início da oferta dos seguintes cursos em EAD: Tecnologia em Gestão Hospitalar e Segurança Pública e Bacharelados na metodologia Híbrida: Agronomia, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição.

A Evolução dos últimos anos cumpriu o previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e, ao longo dos quarenta e oito anos de existência, realizou a ampliação do ensino de graduação. A Instituição tem feito uso da proposta pedagógica, de interação com os anseios da população, que possibilita a identificação dos problemas, das expectativas e das necessidades da sociedade em que está inserida e norteia as pesquisas e os programas educativos nas diversas áreas do conhecimento. Por meio dessa pesquisa, a UNIGRAN detectou a necessidade social de instalação criteriosa dos cursos que tiveram início nos últimos anos.

Como mencionado anteriormente, o Relatório encontra-se estruturado em eixos (segundo Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 065/2014), organizando as 10 dimensões avaliativas definidas pelo SINAES.

2. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

2.1.1 PROJETO/PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 1996, a UNIGRAN iniciou seus trabalhos de Avaliação Institucional. no final do referido ano. O Programa de Avaliação Institucional – PAI – foi aprovado e a primeira etapa foi implantada em março de 1997

Visando a um aperfeiçoamento da qualidade, a UNIGRAN, em 1996, iniciou seus trabalhos de Avaliação Institucional. No final do referido ano, o Programa de Avaliação Institucional – PAI – foi aprovado e a primeira etapa foi implantada em março de 1997.

Nos 27 anos de existência do PAI, visando a um aperfeiçoamento da qualidade, grupos de professores, de alunos e de funcionários estiveram envolvidos, tanto na discussão para elaboração dos questionários, como também, nas alterações que ocorreram e, principalmente, quanto à sensibilização da comunidade. Os acadêmicos, líderes de sala, sempre foram chamados para analisar os instrumentos e para ouvir as sugestões quanto ao aperfeiçoamento dos questionários e para auxiliar, junto aos pares, na conscientização da importância do programa e da seriedade com que devem ser respondidos.

Em 1997, no primeiro ano da aplicação do PAI, 30% dos matriculados responderam aos questionários. Em 1999, o programa teve a participação de 55% dos matriculados, sendo que, nessa etapa, foram aplicados instrumentos diferenciados para calouros (67%) e veteranos (64%). De 2001 a 2008, a média de participação de alunos foi superior a 60%, sendo a maioria de veteranos. Desde então, a participação dos acadêmicos é sempre superior a 80%. Quanto ao corpo docente e aos funcionários, a média de participação tem sido acima de 85%.

O Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN vem obedecendo aos princípios estabelecidos de: ser um ato voluntário; ser global; atingir toda a atividade institucional; considerar especificidades de cada curso e área de conhecimento; distanciar-se dos processos punitivos ou de premiação; ser coerente com a política de diálogo franco e aberto.

Em 2004, com o advento da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema de Avaliação da Educação Superior – a UNIGRAN nomeou nova Comissão Própria de Avaliação – CPA –responsável por reformular o programa, adequando-o aos princípios fundamentais do SINAES de:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- continuidade do processo avaliativo.

A CPA, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada, desempenha seu papel na IES. Os componentes da CPA são os responsáveis pela condução dos processos de avaliação interna da IES, pela sua sistematização e pela definição das estratégias de sua autoavaliação,

considerando as características da instituição, seu porte e as experiências anteriores de avaliação, incluindo autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos alunos, avaliação da pós-graduação e outros.

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional – COPAI – está assim constituída:

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-

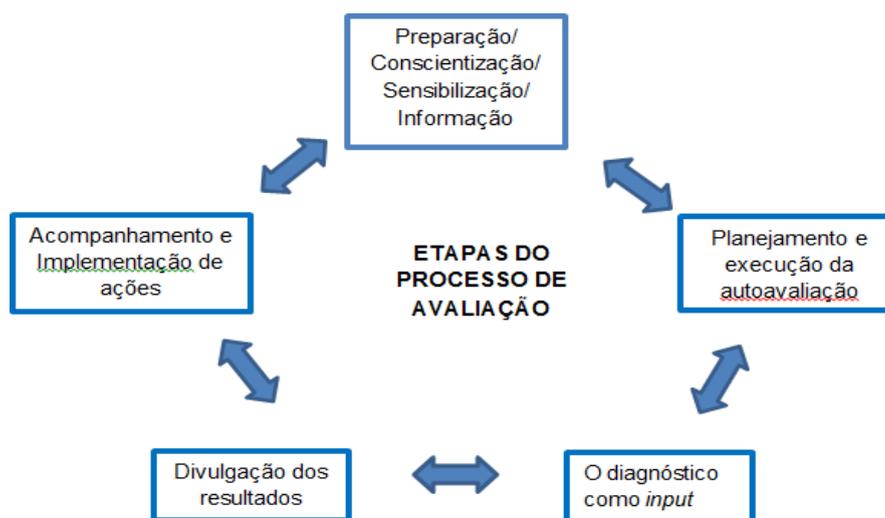
NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Hilluska Carneiro Marques	Corpo docente (Presidente)
Rafael de Arruda	Corpo Técnico Administrativo
Nilse Marli Scheuer Cândido	Corpo Técnico Administrativo
Joe Graeff Filho	Corpo docente
Ronaldo Junior	Corpo Discente
Phelipe Finger Sanches	Corpo Discente
Eli de Oliveira Semmelroth (Membro da ACED - Associação Comercial de Dourados - Empresária.)	Representante da sociedade civil organizada
Ahamad Hassan Gebara – (Engenheiro Conselheiro do CREA/MS – e Empresário)	Representante da sociedade civil organizada

Com a criação da CPA, o Programa de Avaliação Institucional passa a ser, cada vez mais um instrumento essencial na constante melhoria de nossa qualidade de ensino e de nossos serviços e na verificação das fragilidades observadas. Além disso, o comparativo ano a ano da avaliação oferece uma visão privilegiada, que permite alcançar novas potencialidades.

2.12 AUTOAVALIAÇÃO DA UNIGRAN

A autoavaliação da IES tem como objetivo geral avaliar a Instituição, segundo a opinião da comunidade acadêmica e da não acadêmica na qual está inserida, visando, se necessário, à revisão e ao aperfeiçoamento das metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional, para poder, também, promover a permanente melhoria da qualidade das funções que desenvolve. Ela é realizada institucionalmente e por cursos.

O programa vem proporcionando o acompanhamento e a análise do desempenho de cada curso e, institucionalmente, sendo consideradas cinco etapas no processo:



a. Preparação/conscientização/sensibilização/informação:

As atividades de sensibilização; constantes no Programa de Avaliação Institucional iniciam-se, geralmente, no mês de março ou abril e, para tanto, alguns recursos são utilizados, tais como a distribuição de faixas em vários pontos da Instituição e cartazes nas salas de aulas, assim como chamadas pelo site. Realizam-se palestras para todos os acadêmicos de todos os cursos, explicando a importância da participação de cada um nesse processo. Todos os coordenadores e professores da Instituição são convidados a participar desse momento para que, esclarecidas as dúvidas, possam reforçar, em sala de aula, a relevância do envolvimento no processo. Além das discussões, propõe-se aos coordenadores e professores a leitura de alguns textos que versam sobre o tema Avaliação Institucional

Concomitantemente à etapa de conscientização de coordenação, professores e alunos da graduação e da pós-graduação, são feitos encontros para a sensibilização com os funcionários da instituição, além de chamadas, no site, aos egressos e à comunidade externa. Realiza-se, então, um encontro com os funcionários da secretaria, da tesouraria, da biblioteca, dos laboratórios, da telefonia e da recepção.

Faz-se necessário ressaltar que, durante as palestras, os funcionários mostram-se bastante envolvidos no processo de avaliação e fazem questionamentos, chegando, muitas vezes, a gerar um debate considerado positivo, pois os participantes entendem, em sua maioria, não ter a avaliação caráter punitivo, mas, sim, de melhoria das condições de trabalho. Solicita-se, para os diversos setores administrativos, a programação de atividades das quais participam, objetivando o desenvolvimento de suas competências e habilidades.

A sensibilização acontece, também, por meio da Internet, tendo como alvo principal os egressos, a comunidade externa e tutores, professores e alunos da Educação a a Distância. Além disso, nessa etapa que prepara, conscientiza e sensibiliza, ocorre, novamente, a devolutiva dos resultados alcançados na avaliação anterior, despertando a cultura para participação no processo avaliativo.

b. Planejamento e execução da autoavaliação:

Nesse momento é feito o planejamento da aplicação dos questionários da Avaliação Institucional. Inicialmente, faz-se a análise quantitativa dos atores de todos os segmentos a serem avaliados, bem como, cronograma e toda logística necessária para, em um segundo momento, disponibilizar os questionários, para que se possa atingir amplamente a comunidade acadêmica. Após essa análise, ocorre a aplicação dos questionários com a disponibilização dos mesmos no site da UNIGRAN.

A CPA tem aplicado na autoavaliação questionários voltados especificamente para cada segmento, quais sejam:

Avaliação pelos Professores, Funcionários e Acadêmicos

Avaliação de Professores pelos Acadêmicos

Avaliação pelos Egressos e Comunidade Externa

Avaliação pelos Acadêmicos da EAD e de Tutores de Polos de apoio presencial

Avaliação pelos alunos e professores da Pós-graduação.

c. O diagnóstico como *input*:

Como mencionado anteriormente, a autoavaliação é organizada e aplicada por segmentos, que favorecem a obtenção de um diagnóstico particularizado de cada curso e setor. Vale ressaltar que o instrumento é posto à disposição de alguns segmentos – professores e funcionários da modalidade presencial – durante um período de 20 dias a 30 dias a fim de que a participação seja significativa. Em relação aos egressos e alunos, professores e tutores da educação à distância, a disponibilidade do questionário permanece por um período de 30 dias. Já com relação ao segmento da comunidade externa, o questionário permanece no site por período indeterminado. Com isso, após a realização da avaliação, os dados são tabulados e cada área pode ser verificada individualmente, sendo reconhecidos os pontos fortes e os pontos fracos, o que permite o planejamento da IES para aprimorar a qualidade em seu atendimento. Por fim, são elaborados relatórios setoriais com a proposição de ações e aprimoramento das fragilidades detectadas e melhoria das potencialidades.

d. Divulgação dos resultados:

A partir do feedback alcançado são elaborados os relatórios setoriais com os planos de ações de correção das fragilidades e aprimoramento das potencialidades, simultaneamente à divulgação dos resultados. Os resultados de todas as autoavaliações empreendidas pela UNIGRAN são publicados nos murais da IES para conhecimento da comunidade acadêmica. Quanto ao Ensino a Distância, os resultados são enviados aos polos de apoio presencial e os resultados da avaliação pelos alunos são disponibilizados na própria plataforma.

A reitoria, juntamente com a CPA e a pró-reitoria de ensino e extensão, reúne-se com cada coordenador de curso a fim de analisar seus resultados, potencialidades e fragilidades na função de coordenador. Também aproveita o momento para observar outros aspectos relacionados ao curso pelo qual é responsável.

Após o diálogo entre pró – reitoria, direções e coordenações, os resultados das avaliações dos professores pelos acadêmicos têm sido entregues a cada professor, resguardando sua privacidade e autonomia, momento em que o coordenador do curso

analisa e discute com o docente os conceitos recebidos.

Quanto à avaliação dos professores empreendida pelos alunos, os resultados têm levado o coordenador do curso a discutir, em reuniões, com o corpo docente, a fim de aperfeiçoar a atuação, as metodologias e as atitudes do professor, assim como a avaliação do processo ensino-aprendizagem. Comenta-se, também, sobre o planejamento das atividades de ensino e o relacionamento com os alunos.

A reitoria, a direção e os coordenadores da UNIGRAN têm empreendido ações, no sentido de reverter e/ou diminuir as fragilidades, de acordo com os resultados de cada curso e institucionalmente.

Em relação aos técnico-administrativos, também são realizados encontros com cada segmento, a fim de discutir os resultados obtidos. Tais momentos são reflexivos e revelam os pontos que necessitam de atenção. Para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, sempre são atendidas as solicitações feitas pelos componentes desse grupo, além de cursos promovidos pela Mantenedora.

Ainda, encontros e cursos são realizados com os funcionários de serviços gerais, cujo objetivo é apontar as alterações necessárias em relação à limpeza, à organização e ao bem-estar de toda a comunidade acadêmica. Ressaltam-se, também, os inúmeros pontos positivos encontrados, destacando-se o relacionamento entre os pares e os demais setores.

e. Acompanhamento e implementação de ações:

Após a realização das etapas antecedentes, para alcançar o objetivo da autoavaliação institucional, a CPA promove reuniões que requerem o diálogo permanente com os setores competentes para discutir a propositura e a implementação de ações que possam corrigir ou aperfeiçoar as demandas identificadas no processo avaliativo. Assim, a CPA desenvolve um trabalho de acompanhamento, análise e consolidação de ações propostas. Finalmente, realiza-se o relatório com a análise global de todo o processo.

Deste modo, para atingir os objetivos e metas Institucionais, a CPA da UNIGRAN vem promovendo:

- Reuniões das chefias de setores para discutir os pontos frágeis identificados na avaliação externa; de coordenadores com docentes do curso para analisar e discutir as fragilidades identificadas na avaliação do docente pelo discente;
- Reuniões para esclarecer os objetivos e o processo de avaliação de desempenho com servidores em cargos de chefia e comunidade em geral.
- Reuniões com as comissões responsáveis pelos processos avaliativos,

no sentido de esclarecimento e auxílio no planejamento de ações resultantes das avaliações;

–Reuniões para divulgação dos resultados da avaliação do docente pelo discente em lugares de fácil acesso.

–Encaminhamento à mantenedora das sugestões para melhorias nos ambientes.

–Reuniões com as novas turmas, informando sobre as atividades da CPA e como participar das ações resultantes da avaliação,

–Sugestão de cursos de capacitação que possibilitem uma melhoria nos indicadores com nota mais baixa.

–Realização de Seminários de Avaliação Institucional para divulgação do Relatório Final de Avaliação Institucional à Comunidade Acadêmica.

2.1.3 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório de Autoavaliação Institucional da UNIGRAN abarca os 5 eixos previstos, elaborado em consonância com o PDI, abrangendo as 10 dimensões institucionais.

Os dados são coletados por instrumentos avaliativos em forma de questionários, que se apresentam estruturados com as possibilidades de resposta que os segmentos podem dar às questões, e que apenas têm que assinalar a opção que melhor corresponde à opinião.

Inicialmente, após todo o processo de sensibilização, já descrito anteriormente, como parte do processo de realização da Avaliação Institucional da UNIGRAN, um questionário foi aplicado à comunidade acadêmica em 2022, com os discentes avaliando a Instituição como um todo.

Encerrado o período de aplicação, os dados foram tabulados pela Diretoria de Informática e apresentados à CPA. Como sempre aconteceu em momentos anteriores, os dados foram analisados pelos integrantes, assim como as sugestões, as críticas e os elogios.

Reuniões de todos os colegiados de cursos e do pessoal técnico-administrativo foram realizadas a fim de se analisar os resultados obtidos e, em grupo; sugeriram e criaram planos de ações que pudessem contribuir para o aprimoramento da qualidade. Todas as sugestões e tomadas de decisões foram levadas à Comissão de Avaliação Institucional que, detecta sempre a necessidade de melhorias e a satisfação das medidas já implementadas. Dessa interpretação, decorrem duas possibilidades, uma que revela as

necessidades de melhoria e, conseqüentes, ações e a outra que mostra em que medida as ações implantadas satisfazem.

Vencido esse processo, a CPA, por meio desse relatório parcial aponta a proposta das ações a serem implantadas e enquadra-as nas respectivas dimensões. É possível verificar que as demandas são variáveis ao longo do tempo, mas que num sentido geral, ficam cada vez menores, mesmo em franco processo de expansão institucional. A esse fenômeno atribui-se o processo contínuo de implantação de ações para a efetiva realização da missão e dos objetivos institucionais.

Na sequência, o relatório é enviado para a reitoria, pró-reitoria, direções, coordenações, direção de planejamento e mantenedora para delineamento do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e do Planejamento de Gestão Institucional, sendo esse o instrumento basilar das medidas que dão efetividade à qualidade de ensino.

O ciclo que se iniciou em 2018 , apresentou os resultados, com relatório final em 2022, fornecendo subsídios para a elaboração do novo PDI .

Em 2022, iniciou-se um novo ciclo: 2022-2024 e, para melhor compreensão dos resultados obtidos nesse processo preliminar, é importante esclarecer que houve, no primeiro ano (2022), a aplicação de somente um questionário (Alunos avaliaram a IES) e, no segundo ano (2023) foram aplicados:

- 1.Avaliação da IES pelo corpo docente da UNIGRAN – Presencial e EAD.
- 2.Avaliação da IES pelo corpo técnico administrativo da UNIGRAN – Presencial e EAD
- 3.Avaliação da IES dos tutores de Polo de apoio presencial – EAD

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE AS RESPOSTAS DOS ACADÊMICOS

Após análise e reflexões sobre as respostas referentes aos questionários aplicados para a comunidade acadêmica (2022) constatou-se, pelas respostas dos acadêmicos, que o índice de satisfação com o curso que escolheram é alto, registrando-se 92.21% entre as menções ótimo e bom, contra 6.95% que responderam que o curso que estão fazendo é regular.

Entre os que não responderam e os que consideraram o curso ruim o índice foi de 0,84%. O percentual de 83,4% acredita ter escolhido o curso certo e se mostra satisfeito com as disciplinas ofertadas e ainda 80,46% respondeu ter facilidade em acompanhar o curso.

Ainda observamos que 82% dos acadêmicos afirmaram que os motivos que o

levaram a estudar na UNIGRAN foi o prestígio e a tradição da instituição e a reconhecida qualidade do curso.

De acordo com as respostas dos alunos várias habilidades podem ser desenvolvidas nos cursos: capacidade de comunicação (15.35%); capacidade de análise crítica (15.72%); senso ético(14,02%); habilidade de trabalhar em equipe (14,44%); capacidade de tomar decisões (14.56%), enquanto que 25,9% entendem que todas as habilidades anteriormente, mencionadas são amplamente desenvolvidas pelos cursos, podendo, porém, ser melhoradas.

83,83% dos participantes consideram como ótima a organização pedagógica, de ensino e de aprendizagem, metodologia e avaliação do curso, e 14, 68% considerou como regular e 0,94% como péssimo.

Perguntado sobre o corpo docente, 89.13% responderam que o corpo docente do seu curso é ótimo ou bom, 09.93% considerou regular e 0.94% péssimo. Tais números indicam que os processos seletivos, o incentivo à qualificação, os seminários internos e o bom relacionamento entre instituição e corpo docente vem gerando resultados positivos.

Esses números são confirmados pelos 89,13% dos acadêmicos que participaram do referido momento, os quais consideraram que o corpo docente tem domínio do conteúdo e está atualizado. Já 9,87% dos alunos entendem que os professores têm domínio razoável e estão mais ou menos atualizados e 0,99% não souberam responder.

Perguntado sobre a extensão 100% dos participantes responderam que conhecem as atividades de extensão do seu curso e da Unigran, e 93% respondeu que participa das atividades de extensão do curso regularmente enquanto 7,00% às vezes.

76,53% dos acadêmicos responderam que a UNIGRAN se comunica de maneira plena e satisfatória com a comunidade acadêmica. 16,63% acha que a comunicação se dá de maneira razoável.

Dos 89,13% participantes do processo avaliativo responderam que os canais de comunicação acessados pelos mesmos são: site oficial da IES 44.67%, Instagram da IES 41.69%, WhatsApp 12.96% e Facebook 00.68%, o que leva a IES a buscar melhorias e aprimorar cada vez mais estes meios de comunicação.

Perguntado aos discentes se mantêm contato com a coordenação do curso, 37,25% responderam que mantêm contato frequentemente, 35, 89% às vezes, 21,16% raramente e 5.69 % responderam que nunca procuram a coordenação. E quando a coordenação foi acionada demonstrou preocupação em solucionar os problemas levados ao seu conhecimento em 26,79% das vezes; manteve diálogo franco e aberto em 22,75% dos casos; demonstrou atenção às necessidades materiais do curso, receptividade aos assuntos

apresentados e atendimento à solicitação em tempo hábil em 16,08% e 00.00% respostas não deu atenção.

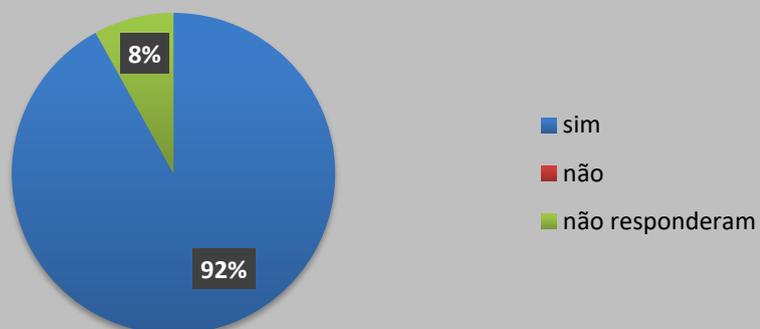
Dos 89,13% dos participantes do processo avaliativo 93,78% responderam que a coordenação do curso se relaciona bem com os alunos e professores e que se interessa em propor medidas para a melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem. E ainda, que existe por parte da coordenação do curso esclarecimentos sobre o mercado de trabalho, na ocasião 73, 61% considerou que os esclarecimentos se dão de maneira satisfatória 19,10% considerou razoável e 4,94% considerou insatisfatória e 2.35% não soube responder. Aspecto que precisa ser melhorado.

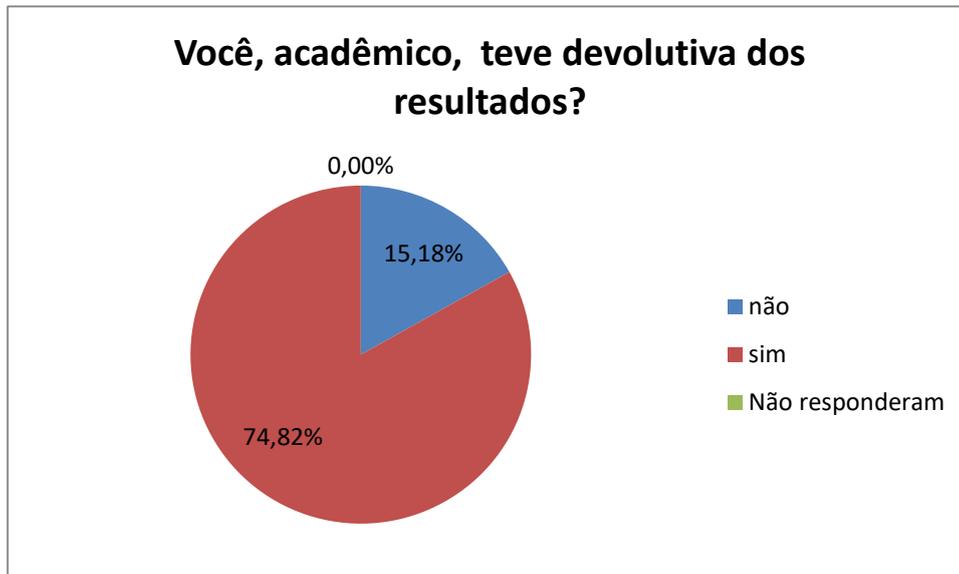
Perguntado aos discentes sobre o atendimento do pessoal administrativo da UNIGRAN, 83.23% consideram que o atendimento é bom ou ótimo, 9,44% consideram regular, 2,28% péssimo e 5.05% não soube responder. Visando melhorar sempre o atendimento foi criado há alguns anos o Núcleo de Apoio Acadêmico, onde são resolvidas todas as questões burocráticas que envolvem atendimento ao discente, como solicitação e retirada de documentos e demais demandas que envolvam a vida acadêmica do aluno. Questionados sobre a infraestrutura física da UNIGRAN 87,77% dos alunos responderam que a classificam como ótima ou boa, 10% consideram regular e 2,23% não responderam. A Unigran, através da Pró-Reitoria Administrativa e com o apoio da mantenedora, desenvolve um trabalho de controle e manutenção permanente de seus espaços físicos, visando o bem estar da comunidade acadêmica.

Foi perguntado aos participantes do processo avaliativo, qual foi o impacto da pandemia da Covid 19 na sua vida acadêmica e dos 89,13% respondentes, 42,22% afirmaram não ter sofrido nenhum impacto, 20,22% responderam ter suspenso os estudos por um semestre, 3,08% suspenderam por mais de um semestre, 28,79% responderam ter sofrido impacto mas não na vida acadêmica, e 05.69% alega ter tido deficiência em estudos técnico específicos. A UNIGRAN, no início da declaração mundial da pandemia Covid 19, ainda no mês de março de 2020, de modo imediato aderiu às aulas remotas on-line através do google meet e com o uso do classroom, minimizando assim o prejuízo causado pelo confinamento imposto pelos órgãos oficiais. Todo o corpo docente e técnico-administrativo foi treinado para dar suporte e atendimento remoto aos acadêmicos, para que não houvesse interrupção dos estudos dos mesmos. Assim, as aulas continuaram sem atraso no calendário acadêmico e no período de conclusão dos cursos.

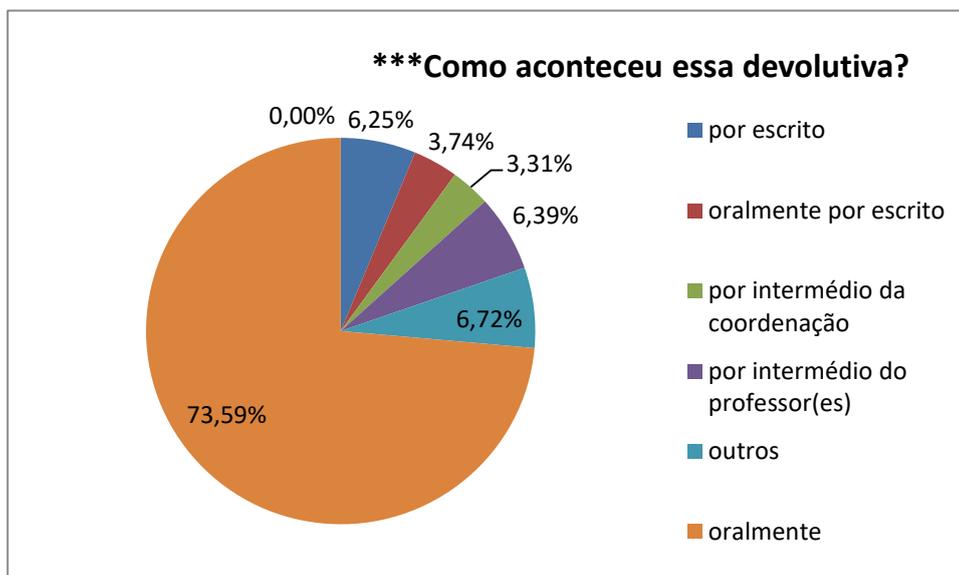
Os discentes foram indagados se os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados para o aprimoramento da missão institucional da UNIGRAN. Destacadamente, 92% dos discentes responderam que sim; 4% disseram que não e apenas 2% não souberam responder.

**Os resultados da Autoavaliação Institucional
são utilizados para o aprimoramento da missão
institucional da UNIGRAN?**





Verificou-se que a maioria dos respondentes receberam a devolutiva dos resultados da avaliação institucional, sendo bastante satisfatória, ou seja, 74, 82%, precisando, no entanto, melhorar essa porcentagem.

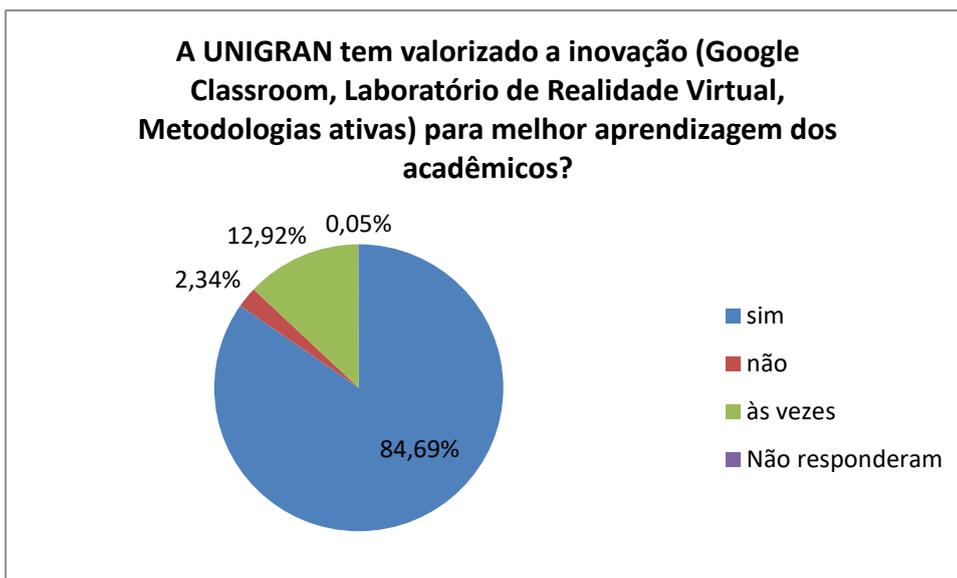


Como observado, constatou-se que o corpo discente teve a devolutiva dos resultados da última avaliação institucional, sendo essa devolutiva aconteceu de forma oral para 73,59% dos participantes do processo.

A UNIGRAN tem como objetivo um ensino de qualidade e, no questionário, os alunos (84,30%) reforçam que os resultados da autoavaliação institucional repercutem satisfatoriamente no processo ensino- aprendizagem.

Os acadêmicos mostraram ainda, pelas respostas ao questionário, que a IES tem investido em práticas inovadoras, com auxílio das tecnologias, que promovem uma aprendizagem diferenciada para melhor interação/cooperação efetiva entre acadêmicos e

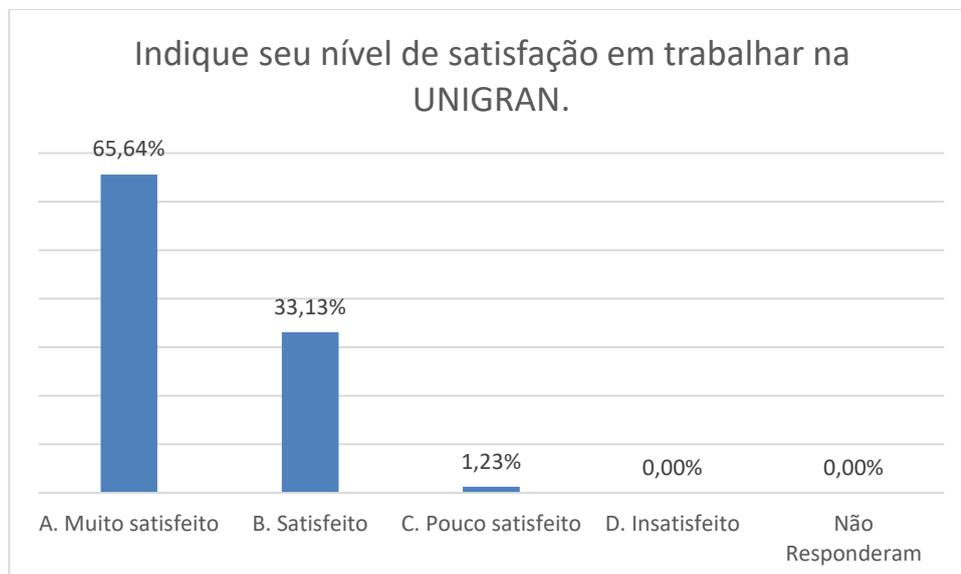
professores



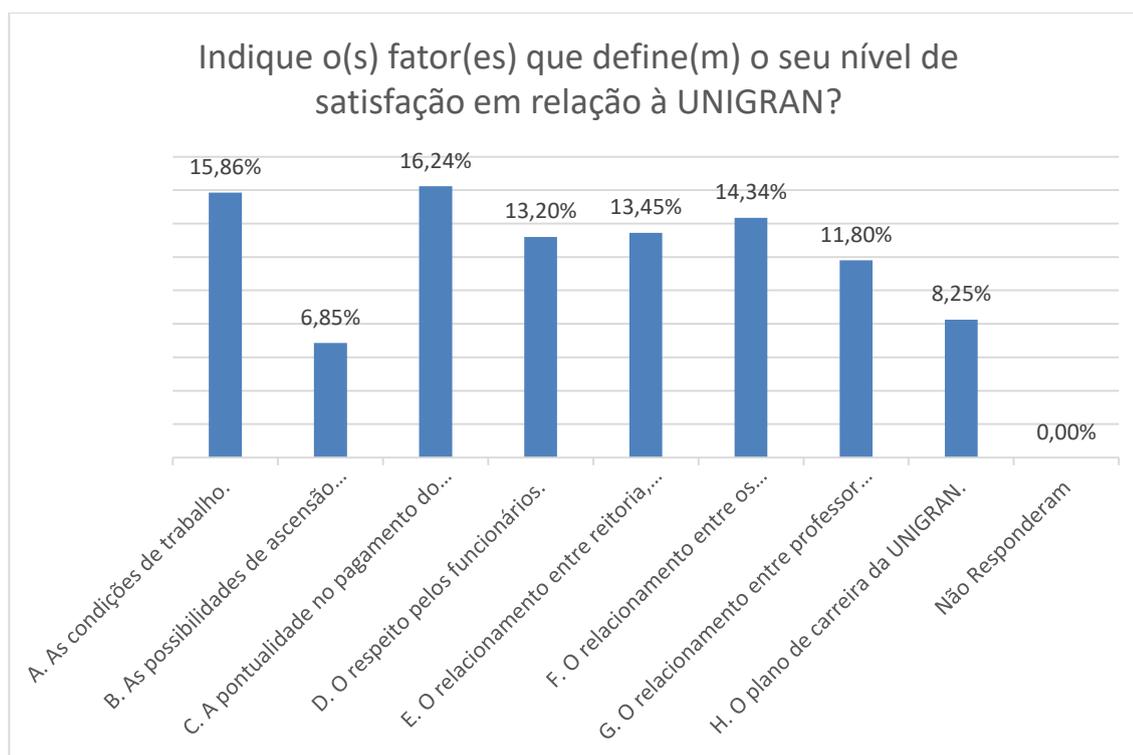
Pelo exposto, depreende-se que apesar de resultados positivos, a Comissão Própria de Avaliação deve engajar-se ainda mais no processo de sensibilização da comunidade acadêmica, principalmente em relação aos calouros, ressaltando a importância da participação na autoavaliação institucional, bem como enfatizando o quão válido é o *feedback* extraído dos resultados obtidos, cujos reflexos influenciam diretamente no plano de desenvolvimento institucional.

No que diz respeito à avaliação de 2023, em que professores, funcionários e tutores de polo avaliaram a Instituição podemos classificá-la como excelente tendo em vista os resultados.

Com relação ao nível de satisfação dos professores observamos que:



Destacamos ainda que os fatores que definem o nível de satisfação são variados, o que nos revela que a IES oferece, em vários quesitos, oportunidade para os docentes



Resumo dos resultados 2023:

Professores:

Dos respondentes, 85% estão satisfeitos com o plano de carreira da Instituição, 96% utilizam metodologias ativas em suas aulas, 98% qualificam como ótimo ou bom os recursos pedagógicos da Instituição, 66,3% acredita que a IES precisa investir em algum recurso material, 76% responderam que participam ativamente da gestão da coordenação 91,67% participam ativamente do processo educativo.

No que diz respeito a política de incentivo, 75% responderam que recebem incentivo para intercâmbio com outra Instituição e 91% sentem-se incentivados para participar de atualizações, seminários e eventos em suas respectivas áreas. Os docentes também pontuaram que em 89% das situações com alunos em sala de aula sentem-se apoiados pela coordenação do curso. 92% disseram que encontram recursos suficientes para desempenhar seu trabalho em sala e 97% responderam que usufruem da infra-estrutura a IES.

Funcionários:

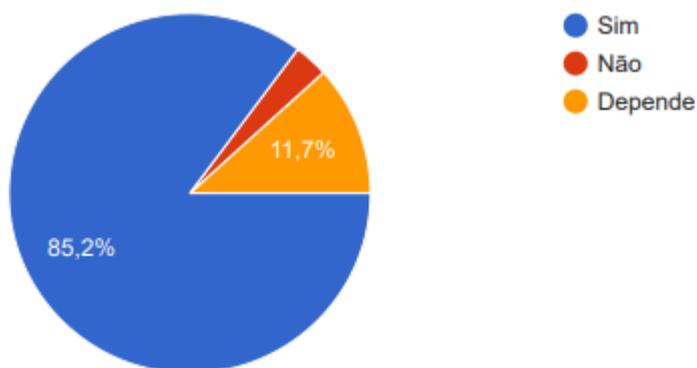
A respeito dos funcionários obtivemos o resultado que 30% trabalha há mais de 10 anos na IES, 40% entre 4 e 6 anos, 24% entre 1 e 3 anos e 6% a menos de 1 ano. Obtivemos ainda que 84% têm acesso ao material necessário para desempenhar suas funções e 64,4% sentem-se integrados à Instituição. Já 88,3% qualificaram como ótimo ou bom o relacionamento com a Reitoria e a Pró-Reitoria de Ensino e Extensão. No que

diz respeito ao ambiente de trabalho, 82% responderam que desempenham suas funções em um ambiente harmônico, 12% acreditam que o ambiente pode melhorar a depender do direcionamento do responsável pelo setor e 6% pensam ser necessário melhorar em outros aspectos.

Ainda sobre os funcionários temos os seguintes dados:

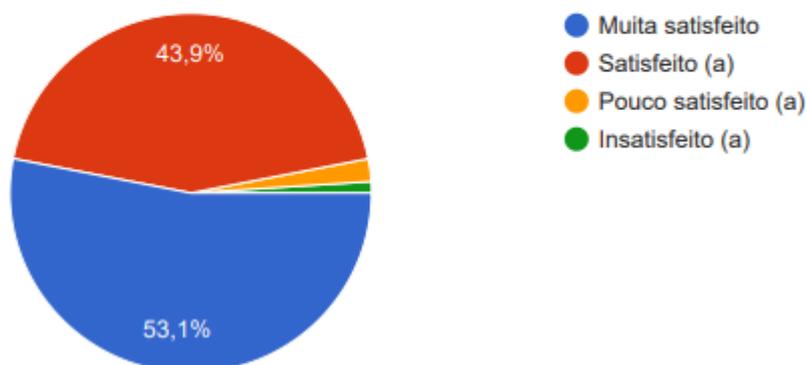
Você julga necessário a oferta de cursos destinados a treinamento e aperfeiçoamento dos colaboradores?

196 respostas



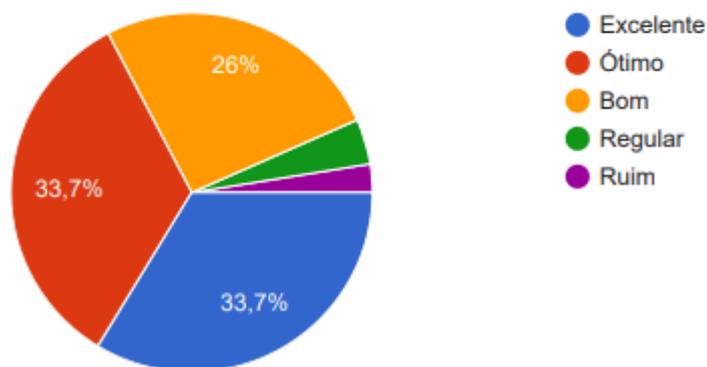
O seu grau de satisfação pessoal na atuação profissional na Instituição é:

196 respostas



Você considera que a participação dos representantes do corpo técnico-administrativo nas decisões dos órgãos colegiados ocorre de modo:

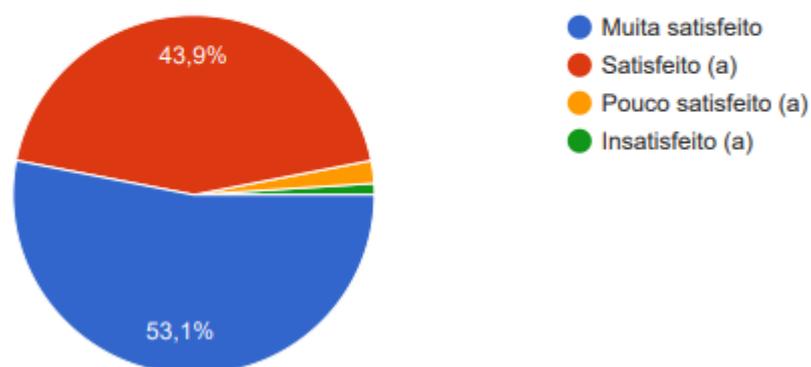
196 respostas



Diantes das respostas os funcionários da IES observamos que demonstraram satisfação em trabalhar na Unigran e anseio por aperfeiçoamento para que possam desenvolver com mais qualidade suas funções, ademais é possível verificar a satisfação que os funcionários demonstram por parte da IES.

O seu grau de satisfação pessoal na atuação profissional na Instituição é:

196 respostas



A satisfação e os pedidos também se comprovam nos comentários:

A Unigran é uma empresa de excelência!

Sugestão: oferecer treinamentos para as equipes, para melhor funcionamento dos setores.

Ofertar o curso e treinamentos.

Sou grata por trabalhar nessa Instituição, quero deixar aqui meu muito obrigada, pois contribuem muito na minha vida pessoal e profissional. Gratidão é a palavra. Deus abençoe

A UNIGRAN é uma ótima empresa! Pessoalmente me sinto valorizado e grato com relação a minha evolução profissional dentro da mesma.

Sugestão de melhoria: velocidade de manutenção.

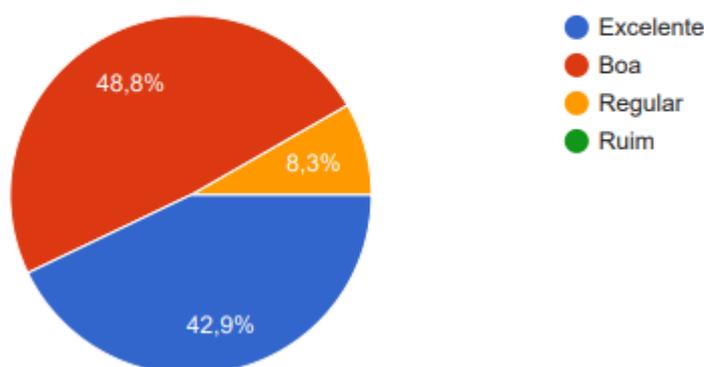
A partir dos resultados e comentários diante da autoavaliação, percebemos que precisamos de melhorias, mas que graças ao trabalho entre CPA, Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino e Extensão e coordenações, atingimos, nos últimos anos excelentes resultados e direcionamentos.

No que diz respeito aos tutores de polo obtivemos as seguintes respostas:

Quando indagados sobre a infraestrutura responderam que:

Como você classifica a estrutura física do seu polo?

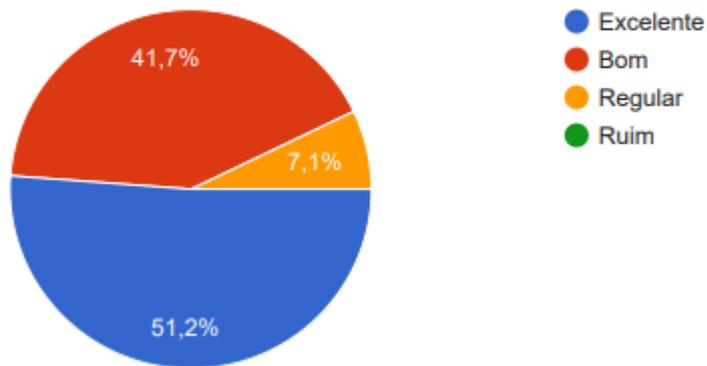
84 respostas



Sobre a qualidade do corpo docente que trabalha na IES:

Como você classifica o corpo docente dos cursos em EAD da UNIGRAN?

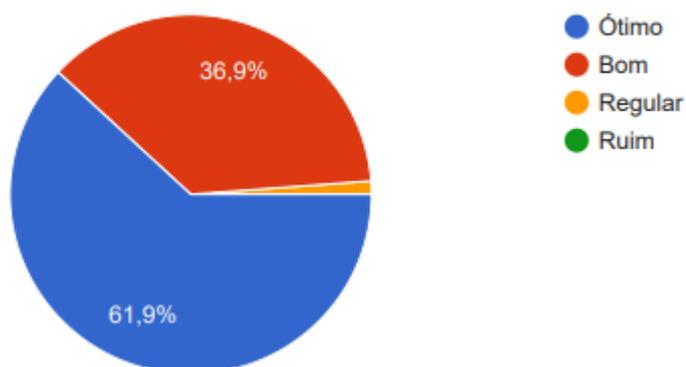
84 respostas



Sobre o sistema da UNIGRAN EAD temos um grande índice de aprovação que pode ser comprovado por meio das respostas

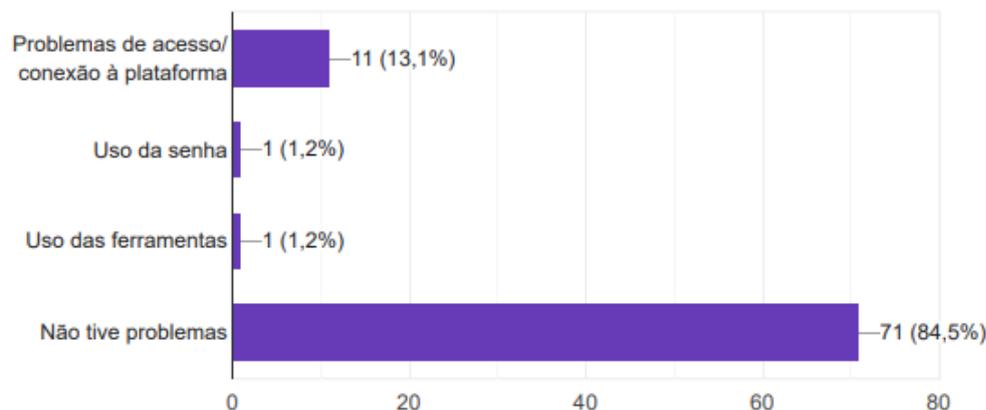
Como você classifica o sistema UNIGRAN NET?

84 respostas



Você já teve dificuldades para acessar o ambiente de aprendizagem UNIGRAN NET?

84 respostas



Alguns comentários são importantes para compreender nossa prática:

Já está sendo usado por alguns professores, mas acredito ser de extrema importancia, os alunos terem um aula ao vivo de cada matéria, agendada, isto ajuda a tirar dúvidas e a trazer estes alunos para mais proximos da instituição, mesmo sendo no EAD,

Oferecemos uma plataforma altamente dinâmica para nossos acadêmicos. A única melhoria necessária é atualizar as aulas gravadas para tornar o conteúdo mais didático e manter sua

<https://forms.gle/d/1jvYCVZWjKzRPNBINdsjfljXzjbQgBz3kQb3CgTC-9Fs/viewanalytics>

3, 10:29

Avaliação Institucional - Tutores - 2023

atualização. Além disso, buscamos proporcionar maior agilidade nas respostas dos professores aos alunos.

Outros comentários no sentido de aulas e vídeos mais dinâmicos também surgiram, o que nos levou a um plano de ação que envolveu a CPA, a Reitoria e a Diretoria da UNIGRAN/EAD a fim de sanar dificuldades. Entendemos que a avaliação por parte dos tutores é um pilar fundamental para a melhoria da qualidade dos cursos em EAD e da IES em vários aspectos.

Análise dos resultados e ações empreendidas

Após análise dos resultados a CPA, junto à reitoria e pró-reitoria empreenderam algumas ações imediatas:

Curso de capacitação interna para técnicos administrativos em novembro de 2023;

Curso de capacitação interna para professores em dezembro de 2023;

Aquisição de novos data-shows - a pedido – dos professores;

Demais solicitações pertinentes estão em análise/estudo para implantações a médio prazo.

Destacamos ainda ações realizadas em 2022 e 2023 de acordo com os questionários aplicados:

Construção do espaço para atendimento ao aluno; reforma de todos os banheiros da IES, assim como da Tesouraria; Reforma de várias salas do Hospital Veterinário; Instalação de novos bebedouros; Instalação de novas tomadas em salas de aula mais antigas; Ampliação de projetos sociais que envolvam as comunidades acadêmica e externa; Aquisição de ônibus para o transporte dos acadêmicos; Aquisição de livros e materiais pedagógicos e de materiais para laboratórios e clínicas; Finalização da troca das carteiras /mobiários das salas de aula; Instalação de terminais para impressão de boletos bancários e requisições de históricos escolares ou outros documentos da Secretaria;

Reformas das Clínicas de Fisioterapia, Lab. de Análises Clínicas, Academia de Musculação, Lab.de Enfermagem, Posto de atendimento, Clinica de Estética, Farmácia Escola; Instalação de novos laboratórios da saúde, de engenharias, e design de interiores; Aquisição de diversos equipamentos e novas tecnologias em todas as áreas; Finalização da construção de prédio específico para equipes do EAD, Diretoria de Informática, Marketing, call center, laboratórios de gravação de vídeos, logística e gráfica; Ampliação de convênios com hospitais, empresas e Secretarias de Educação em todos os estados onde há polos da IES; trabalho de conscientização dos alunos para educação ambiental; Capacitação do corpo técnico-administrativo para atendimento aos alunos; novos espaços de convivência para acadêmicos, com destaque para o espaço criado para os acadêmicos de odontologia;

A UNIGRAN pauta o processo de expansão institucional no trinômio Avaliação-Planejamento-Desenvolvimento, em cumprimento à missão e aos objetivos da IES.

Toda essa evolução demonstra as efetivas ações da gestão da IES, evidencia o desenvolvimento e a evolução institucional que são apropriadas pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

É muito importante destacar que o contexto em que a UNIGRAN está inserida nos permite uma troca diária com professores, funcionários, acadêmicos, egressos (que encontramos em diversas empresas da cidade) e comunidade externa.

A IES está inserida na comunidade há 48 anos, acompanhou o crescimento e o fortalecimento regional, não somente formando profissionais para atuarem em todas as camadas da sociedade, mas também contribuindo ativamente ao ouvir a comunidade externa e fomentar importantes mudanças positivas no cenário douradense.

Ademais, a sala da CPA, da Reitoria e da Pró-Reitoria e das coordenações estão

sempre de portas abertas para ouvir os anseios, pedidos e reclamações. Sabemos que tais situações não substituem as avaliações da CPA, mas fomentam e fortalecem o processo de sensibilização.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AÇÕES CONTÍNUAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Revisar periodicamente os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas que permitam identificar eventuais correções de ações.
- Fortalecer a cultura de avaliação institucional institucionalizada e por cursos;
- Socializar os resultados como medida de integração de experiências positivas com fulcro na correção de fragilidades identificadas;
- Ampliar o processo de sensibilização, tendo em vista sua dupla função: Sensibilizar e realizar o processo devolutivo de resultados;
- Propor plano de ações para aperfeiçoar resultados considerados insatisfatórios;
- Aperfeiçoar o sistema de divulgação dos resultados da avaliação para toda comunidade acadêmica.
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Reformulação de projetos pedagógicos e redefinição de alguns perfis de egressos em relação às demandas da realidade social, nacional;
- Flexibilização e alteração dos currículos dos cursos de graduação, participação em programas de mobilidade acadêmica, normatização para avaliação, redimensionamento de cargas horárias de disciplinas, inserção de novas disciplinas nas estruturas curriculares e conteúdos de Relações étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Políticas de educação ambiental e Direitos Humanos;
- Introdução de algumas metodologias ativas; redução do número de disciplinas no 1º semestre, com inserção de nivelamento em todos os cursos;
- Ampliação da interdisciplinaridade entre os cursos;
- Inserção de Tópicos Especiais nos últimos semestres de todos os cursos de graduação;
- Ampliação de nivelamento de Língua Portuguesa e de Matemática e outros conteúdos de áreas específicas;
- Criação e implantação da ADI – Avaliação de Desenvolvimento Integrada;
- Ampliação das atividades de iniciação científica; criação do Salão de Pesquisa;
- Conscientização contínua da importância da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional; criação de Ouvidoria ligada à CPA;
- Criação do Núcleo de Aconselhamento Psicológico e do Grupo de Apoio Psicopedagógico;
- Oferta de maior número de atividades de extensão, com oficinas, workshops e minicursos;
- Maior divulgação aos acadêmicos/calouros de normas da IES - Manual do Acadêmico;
- Seleção de alunos para monitoria através de edital;
- Aperfeiçoamento do sistema de comunicação entre os departamentos da IES e a comunidade externa;
- Ampliação do programa recém- ingresso;

- Ampliação de convênios com empresas para realização de estágios e de convênios com entidades de saúde e agropecuária para oferta de estágios;
- Manutenção da política de ajuda aos professores para cursar pós-graduação stricto

sensu;
- Oferta de –Curso de Elaboração e Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos da UNIGRAN pela Pró-reitoria;
- Cursos para docentes de novas metodologias de ensino (ativas);
- Ampliação de área de estacionamento de docentes;
- Maior número de reuniões/palestras e minicursos com docentes;
- Relatórios automáticos de notas gerados pelos próprios professores;
- Capacitação de professores/coordenadores/funcionários nas diversas áreas de atuação;
- Reuniões de autoanálise com o colegiado de cada curso para aperfeiçoamento de condutas;
- Conversa individual com o professor sobre o resultado das avaliações pelos alunos;
- Estímulo aos coordenadores, professores e alunos para participarem de eventos científicos e de ensino;
- Implantação de programa próprio de financiamento/bolsas;
- Instalação de mais terminais eletrônicos de consulta e autoatendimento do aluno;
- Reestruturação do departamento de comunicação;
- Oferta de cursos de pós-graduação em áreas específicas;
- Construção e instalação de espaço para atendimento ao aluno;
- Reforma de todos os banheiros da IES, assim como da Tesouraria;
- Disponibilização de boleto bancário, via Internet, para quitar mensalidades;
- Ampliação de projetos sociais que envolvam as comunidades acadêmica e externa;
- Aquisição de um novo ônibus para o transporte dos acadêmicos em atividades de extensão;
- Aquisição de livros e materiais pedagógicos e de materiais para laboratórios e clínicas;
- Instalação de –ar condicionado em todas as salas e laboratórios;
- Finalização da troca das carteiras/mobiliários das salas de aula;
- Instalação de terminais para impressão de boletos bancários e requisições de históricos escolares ou outros documentos da Secretaria;
- Reformas da Clínica de Fisioterapia, Lab. de Análises Clínicas, Academia de Musculação, Lab. de Enfermagem, Posto de atendimento, Clínica de Biomedicina e Estética, Farmácia Escola;
- Instalação de novos laboratórios da saúde, de engenharias civil e mecânica, e de gastronomia;
- Aquisição de diversos equipamentos e novas tecnologias em todas as áreas (ex: Ozonioterapia, Bioimpedância tetrapolar, Led, Impressora 3 D, COBAS, KX21, Fluxo Laminar, Boneco Mega Cold, Aspirador das vias aéreas, eletrocardiograma, desfibrilador, radiofrequência, Liofilizador, Rota-evaporador, Desintegrador, Dissolutor, Compressora, câmera digital para laboratório de Odontologia, etc);
- Ampliação de convênios com hospitais (HU, Hospital do Coração, Hospital da Vida);
- Trabalho de conscientização dos alunos para educação ambiental, não só na conservação da limpeza no campus;
- Aperfeiçoamento do pessoal administrativo para atendimento aos alunos.

E ainda, sempre atenta para atender as reivindicações dos alunos, a IES instituiu, a partir de 2015, algumas ações estratégicas visando a assegurar o aperfeiçoamento dos currículos e o atendimento aos alunos, em especial calouros, e em ações com veteranos, para colaborar com a sua permanência nos cursos, promovendo tutorias e núcleos para que se reduza a evasão, justificada pelas dificuldades de acompanhamento de algumas disciplinas dos cursos, além do aprimoramento da política de flexibilização curricular, formação complementar de caráter transversal, fortalecimento das ações de extensão, integração entre graduação e pós-graduação e revisão das normas de graduação.

Portanto, a UNIGRAN pauta o processo de expansão institucional no trinômio atual, aprimorando sempre: – Avaliação- Planejamento-Desenvolvimento, em cumprimento à missão e aos objetivos institucionais.

3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um instrumento de gestão institucional, construído pela comunidade acadêmica da instituição, onde são estabelecidas as estratégias, metas e objetivos que instrumentalizam o cumprimento da missão institucional.

Para oferecer o padrão de ensino qualificado estabelecido no PDI, a UNIGRAN vem cumprindo suas propostas pedagógicas que, entre outras, destacam-se:

- a promoção de mecanismos de articulação entre gestão, ensino, pesquisa e extensão, isto é, gestão da IES em sinergia e articulada às funções de ensino, pesquisa e extensão;
- a atualização dos cursos, de acordo com as DCNs, reformulando periodicamente os planos de ensino de acordo com as transformações cultural, social, econômica e atuais legislações;
- fortalecimento do processo de avaliação institucional para que efetivamente resulte ações de melhoria da qualidade do ensino, envolvendo a autoavaliação de toda comunidade acadêmica e utilizando procedimentos metodológicos adequados;
- Ampliação dos programas de desenvolvimento, capacitação e qualificação dos docentes e demais colaboradores;
- Promoção de ações de interação com a comunidade, disponibilizando suas potencialidades à sociedade.

A IES vem realizando um trabalho sistemático na reconstrução de PPCs e retomando os componentes a ele intrínsecos como as competências e habilidades, os conteúdos/tópicos de estudos, a duração dos cursos, as atividades complementares, o aproveitamento de habilidades e competências extracurriculares, a interação com a avaliação institucional e os novos indicadores de qualidade, sem prejuízo de outros aportes considerados necessários para que a formação superior se constitua contínua, autônoma

e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças do mundo contemporâneo.

Destaca-se que a Mantenedora dá ampla liberdade para as mantidas para a gestão didático-pedagógica, não impondo qualquer obstáculo para revisão dos PPCs; em especial, quanto às estruturas curriculares, mesmo que isso acarrete novos investimentos de equipamentos e recursos humanos.

Hoje estão em andamento 30 cursos de especialização lato sensu presenciais e em EAD e contam com mais de 1.000 alunos que fomentam a articulação da graduação e a pós-graduação lato sensu da UNIGRAN, tendo em vista, inclusive, uma formação mais ampla dos seus discentes. Para a elaboração dos projetos, o desenvolvimento e a coordenação desses cursos em áreas estratégicas foram selecionados professores do corpo docente, da própria UNIGRAN, ampliando-se assim o número de docentes de tempo parcial e integral. O corpo docente desses cursos em andamento contemplam, inclusive, mestres e doutores convidados de outras IES, da UNIGRAN e de outros estados da federação.

No que concerne à extensão, a UNIGRAN fundamenta-se numa concepção de ensino superior comprometido pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A importância da função social da extensão é também responsável pela qualidade do ensino na IES e de aumento qualitativo dessa ação devido à conscientização e à sensibilização de todos os envolvidos; por isso, a extensão tornou-se uma cultura na IES, pois prioriza a articulação da tríade -pesquisa-ensino-extensão, em prol da resolução de problemas e demandas da comunidade na qual estão inseridos.

A IES atua em extensão desde a sua criação em 1976, e estabeleceu como metas no seu PDI:

- Fortalecer as linhas de Extensão em âmbito institucional.
- Fortalecer os Programas de Extensão.
- Manter a elaboração do Calendário anual de Eventos e Extensão da IES.
- Ampliar as atividades de Extensão

A Pró-reitoria de Ensino e Extensão- PREE elabora, anualmente, com os coordenadores e diretores de cursos o calendário de atividades de extensão, destaca os programas permanentes, que enriquecem o ensino, alguns há mais de 30 anos, insere as jornadas acadêmicas de todos os cursos e os programas e projetos e atendimentos: "in" e "extra" muros, e acrescenta as novas propostas de extensão lançadas no ano.

Assim, as metas vêm sendo atingidas, como se pode comprovar:

- Curricularização da Extensão
- Ampliação dos programas e cursos de extensão inclusive de programas permanentes com a comunidade como Alfabetização de Adultos, UNIGRAN vai a Comunidade, Ação social na Aldeia Indígena, Dia da Responsabilidade Social, Feira das Profissões, com participação de todos os cursos da IES, de forma unificadora e interdisciplinar.
- Pela realização de congressos, encontros e seminários integrados com os segmentos acadêmicos como Congresso da Saúde; Seminário das Licenciaturas, Encontro de Iniciação Científica, Salão de Pesquisa Docente e Mostra de Pós-Graduação, Congresso de Inovações Técnico-Científicas, Inclusão Social e Valor Agregado do Agronegócio–CNAGRO, Simpósio de Suinocultura e Avicultura, Oficinas de todos os cursos da IES, que tem recepcionado acadêmicos, professores e pesquisadores da região Centro Oeste e de outras regiões do Brasil.
- Pelas dezenas de ações que têm estimulado a política cultural e artística como a UNIARTE, UNIGRAN DECOR, Salar das Cores, Feira Maluca, Casa do Estudante, CELARTE,
- Pelo atendimento gratuitos à comunidade de baixa renda nas Clínicas de Fisioterapia, Nutrição, Estética, Odontologia, Veterinária, no Laboratório de Análises Clínicas, nos Núcleos de Arquitetura e Urbanismo, Prática e Assistência Jurídica, Psicologia, Serviço Social, nos Programas de Assistência Estudantil e na Farmácia Escola.
- Pelo desenvolvimento de eventos de desporto e lazer como a OLIGRAN, UNIGRAN vai à comunidade, Ginasloucos, Escolinha de Ginástica Olímpica, Copa UNIGRAN de futsal; Natação e Hidroginástica para comunidade, Academia de Musculação, Estúdio de Pilates, etc.
- Pela oportunidade de ampliação e atualização de conhecimentos às comunidades docente e discente, mediante as Jornadas Acadêmicas específicas de cada curso.

Coerente com seu PDI, ao atender suas metas por meio das ações programadas, a UNIGRAN cumpre função pública de garantir a democratização do conhecimento, produção e difusão, como princípio central, com intuito de fortalecer o seu papel na formação técnico-científica, pessoal e social do aluno. A PREE com as coordenações de cada curso, realiza dezenas de atividades anualmente que visam ao compromisso da IES com a comunidade e com a qualidade de ensino, amplia o diálogo com setores da sociedade em atenção às demandas de urgência para efetivação da justiça social e constrói processos de fortalecimentos dos órgãos colegiados

A Extensão se desenvolve de acordo com as prioridades definidas como Programas de: Apoio aos Discentes (nivelamento, ADI, atendimento psicopedagógico). Formação Pedagógica aos Docentes (capacitação para avaliação da aprendizagem, metodologias ativas, produção tecnológica e científica). Fortalecimento às Práticas, Atividades Complementares e Estágio Curricular Supervisionado. Formação para EAD (gravação de vídeo, capacitação e produção de material impresso). Formação Continuada de Funcionários e Monitores (capacitação e motivação). Fortalecimento da Produção Científica, Cultural, Artística e Tecnológica. Divulgação de Políticas e Direitos Humanos e Sociais. Promoção da Sustentabilidade e da qualidade ambiental. Inclusão e Atendimento aos Acadêmicos Indígenas. Comunicação e Informação Publicitária. Educação de Jovens e Adultos. Apoio à Inclusão Social. Acessibilidade dos estudantes que necessitam de atendimento diferenciado na IES. Apoio ao Recém Ingresso e ao Egresso. Apoio aos Direitos Humanos e Sociais. Arquitetura e Urbanismo: planejamento sócio econômico e espacial.

Destacam-se os programas de extensão de mais de 20 anos: Academia de Musculação, Alfabetização de Adultos, Brinquedoteca, Ginasloucos, Escolinha de Ginástica, Natação e Hidroginástica, Unigran vai à Comunidade, Projeto ECA nas Escolas, PAEI – Programa de Apoio ao Estudante Indígena , Núcleo de atividades múltiplas – NAM das aldeias, onde são oferecidos orientações e conhecimentos que contribuem para uma vida de melhor qualidade nos aspectos físicos, psicológicos, sociais e profissionais.

A utilização de medidas de desempenho e de compatibilidade com as necessidades regionais visam à eficiência e qualidade dos serviços, garantem às ações de extensão a efetiva participação na comunidade.

Embora todas sejam importantes, algumas se destacam pelo trabalho assistencial à comunidade e que sem a UNIGRAN não teriam os benefícios gratuitos de saúde, como: Clínica de Estética, Farmácia Escola, Núcleo de Nutrição, Clínica Odontológica, Núcleo de Prática e Assistência Jurídica, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia, Núcleo de Atividades Múltiplas, Lazer e Esporte na Comunidade e Ginástica Olímpica Infantil, entre outros.

As atividades de extensão são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino e Extensão e os projetos são coordenados pelos Diretores, Coordenadores e Docentes que desenvolvem os projetos junto a seus acadêmicos.

Destaca-se ainda, a coerência entre o PDI no que se refere à atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

No PDI da UNIGRAN, estabeleceu-se como metas para as atividades de pesquisa/iniciação científica:

- Ampliação de atividades de pesquisa, como forma de produção de novos conhecimentos e de criação de oportunidades para a prática de iniciação científica pelos alunos da Instituição, mediante iniciativas próprias e de parcerias com outros Centros de Pesquisa no Brasil e no Exterior.
- Aprimoramento, por meio de capacitação continuada em Ética e Pesquisa dos professores que compõem o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRAN.
- Reorganização do Programa de Iniciação Científica e normativa vinculados aos Trabalhos de Conclusão de Cursos, conforme previstos no PPC dos Cursos.

As metas visam às melhorias de desempenho acadêmico, de qualidade da produção científica docente e discente e de desenvolvimento de conduta investigativa, de formação de profissionais capacitados academicamente e profissionalmente para atuarem nas mais diversas áreas do mercado de trabalho.

Ao cumprir as metas do PDI, a UNIGRAN busca garantir ações e processos que tenham como princípio fortalecer a formação técnico-científica do aluno conforme preconiza o Plano Nacional de Educação. Muitas são as atividades desenvolvidas pelos corpos docente/discente da IES, como se pode constatar nos Registros/Anais dos eventos.

Importante destacar que a UNIGRAN deu início a duas novas pesquisas de inovação que incentivam o desenvolvimento de parcerias entre a UNIGRAN, o setor produtivo e a expansão do trinômio ciência/tecnologia/inovação.

Destacadamente marcado pela criação do Laboratório de Inovação Tecnológica, um laboratório multidisciplinar, para que os discentes e docentes realizem pesquisas de ponta na área de Impressão 3D e no desenvolvimento de novos materiais tecnológicos, promovendo o enriquecimento da pesquisa e também o despertar dos alunos para a inovação, além da aquisição do equipamento de Ozonioterapia, a fim de tratar patologias de origem inflamatória, infecciosa e isquêmica, pesquisando novas alternativas para melhorar a saúde como um todo. E foi criado novo grupo de pesquisa com docentes da área da saúde.

Ainda, com a promoção e o incentivo à pesquisa nas diversas áreas/campos do saber, em suas múltiplas formas, gerando novos conhecimentos, criando e aperfeiçoando novas tecnologias e instrumentos para a melhoria da qualidade de ensino, a UNIGRAN, em consonância com o seu PDI, e no compromisso de fomentar a cultura e a memória de um estado, por meio da produção artístico-cultural, desenvolve com os acadêmicos, a valorização cultural e histórica. Para tanto, a IES vem promovendo atividades integradoras que possibilitam a informação e a atualização da comunidade acadêmica – bem como da comunidade em geral – no contexto da arte e da cultura na contemporaneidade, por meio de eventos de reconhecida repercussão.

Assim, do estabelecimento das metas do PDI decorrem os objetivos que são postos a partir dos resultados advindos dos processos de avaliação institucional, uma vez que estes fazem emergir as ações necessárias para o aperfeiçoamento de todas as funções da IES. Portanto, fica evidente o compromisso da UNIGRAN na busca constante do aperfeiçoamento da qualidade em todas as suas funções e consequente cumprimento de sua missão.

Nota-se, de acordo com os objetivos, metas e linhas de ações da UNIGRAN, que a Instituição volta-se para a formação de cidadãos que possam se integrar e crescer profissionalmente na sociedade, e que, ao mesmo tempo, tenham clareza da importância da pesquisa contínua e do engajamento, elementos fundamentais do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Vale ressaltar que o regimento da UNIGRAN e o PDI inserem, de forma clara, os objetivos e as finalidades da Instituição. No PDI, são dispostos o perfil institucional esperado, o projeto pedagógico, a trajetória institucional, a organização acadêmica, os dados sobre os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a estruturação organizacional administrativa, a autoavaliação, a infraestrutura física, a acessibilidade

aos deficientes físicos, os indicativos financeiros e orçamentários, além das referências bibliográficas.

Importante mencionar a existência do diálogo entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, no que tange à política de ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e acadêmica e à avaliação institucional, o que permite adotar práticas semelhantes e caminhar na busca da concretização das mesmas metas e objetivos, tendo em vista que ações somente são concretizadas quando o financeiro, o administrativo e o pedagógico estão empenhados no mesmo foco, o que é perfeitamente observado nos questionários respondidos pela comunidade acadêmica.

3.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As ações planejadas pela UNIGRAN focam a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a defesa do meio ambiente, a memória cultural e a produção artística e a valorização do patrimônio cultural de Dourados e região. Portanto, as ações desenvolvidas são pensadas, tendo como parâmetro a ética e o compromisso de atuar por meio de uma visão que ultrapasse o corporativismo e filantropismo.

Com isso, ao priorizar a responsabilidade social, é importante esclarecer que a IES ultrapassa as discussões centradas apenas na teoria e alcança práticas efetivas. Essa constante preocupação é direcionada pela Pró-Reitoria de Ensino e Extensão, que trabalha no sentido de tornar a responsabilidade social uma cultura em todos os cursos durante todo o ano letivo, o que levou, inclusive, à criação do Dia da Responsabilidade Social da UNIGRAN, momento em que se comemora o aniversário da Instituição e se realiza, também, o Dia Nacional de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior – ABMES.

Esses eventos são promovidos de forma a contribuir com o fortalecimento das metas e ações dispostas no PDI, que valorizam a oferta de projetos que integrem tanto uma formação mais abrangente aos acadêmicos, ao vivenciarem as problemáticas relativas à sua área de atuação, como contribuem para que essas ações resultem em benefícios para a qualidade de vida do público envolvido.

Para tanto, todas as ações desenvolvidas pela Instituição vêm sendo orientadas pela Lei nº 9.394/96 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da UNIGRAN. Além disso, busca-se integrar esses cursos, de modo a favorecer a interdisciplinaridade, para, com isso, oportunizar a autonomia dos cursos e privilegiar não somente os conteúdos universais, essenciais a cada curso, mas, do mesmo modo, desenvolver competências e habilidades, no intuito de aperfeiçoar a formação cultural, técnica e científica do acadêmico, proporcionando-lhe maior preparo para a competitividade do mercado de trabalho.

Dessa forma, é fundamental que o PPI esteja sintonizado com as exigências da contemporaneidade que refletem nos modos de ensinar e aprender. Assim, garantir uma formação global e crítica aos acadêmicos e ofertar possibilidades de atualização para exercerem suas funções são itens fundamentais para que sejam sujeitos ativos no processo de transformações sociais.

Com isso, ressalta-se que o PPI é concebido de forma coletiva, afirma a comunidade acadêmica, por meio dos questionários aplicados pela CPA. Parte principalmente dos Colegiados de Curso, sendo orientado como um todo e para cada um de seus cursos. Cada planejamento vinculado aos diferentes cursos tem como foco,

inicialmente, o ensino e, depois disso, na articulação com propostas de pesquisa e extensão. Evidencia-se, assim, a existência de projetos que focam, primeiro, no acesso e permanência do estudante, bem como na responsabilidade social inerente às ações da IES no que diz respeito ao local no qual está inserida.

Por meio desse planejamento coletivo, tem sido possível articular os saberes nos cursos ofertados com a vivência na prática, o que permite que o estudante receba um conhecimento que ultrapasse as limitações teóricas. Assim, cada curso precisa, necessariamente, rever continuamente suas práticas, no intuito de que elas estejam contribuindo para que o teórico e a prática caminhem juntos. Todas as atividades planejadas têm o projeto como referência, de forma a dialogar com as particularidades dos cursos.

Outro ponto de referência para planejamento das ações da UNIGRAN são os indicadores de responsabilidade social do Ministério da Educação, parâmetros para o novo sistema de avaliação das IES. A partir disso, o próprio CONSEPE, em 2004, realizou um balanço social, com o intuito de delinear as posturas da Instituição no que diz respeito às questões ambientais, questões éticas, ações afirmativas e projetos de responsabilidade social, que mostram a contribuição de tais ações, traçando um balanço sobre as práticas da IES no que tange à oportunidade de acesso e permanência aos grupos menos favorecidos. Além disso, o balanço realizado oferece uma reflexão sobre a interpretação dos indicadores sociais para as universidades brasileiras, especialmente às instituições privadas.

Nesse sentido, a base teórica para reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos e elaboração dos projetos surgidos no contexto dos cursos têm sido o pensamento de responsabilidade social e da sustentabilidade, previstos para o cumprimento das metas e objetivos do PDI.

Assim, cada vez mais, as ações promovidas pela IES têm permitido reunir informações e experiência sobre o contexto, o que oferece à comunidade interna ainda mais capacitação, por meio do contato com a comunidade externa.

Destaca-se, com isso, o papel que a UNIGRAN vem desempenhando no que diz respeito à formação de profissionais capacitados, nas diversas áreas em que atuam. Com isso, a Instituição contribui de forma singular ao desenvolvimento regional sustentável. Para tanto, considera-se como elementos fundamentais: a produção de conhecimento e cultura e a formação de profissionais capazes de atuarem na promoção de suas competências de forma responsável e qualitativa, o que é comprovado mediante os questionários respondidos.

3.2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL

O PDI tem entre suas propostas, manter e ampliar as ações e os programas de inclusão social e promoção da cidadania que já pratica há quase 5 décadas.

Coerente com suas propostas, os programas em andamento mostram a responsabilidade social da IES, a busca da redução de desigualdades sociais e ações afirmativas por meio da promoção de inclusão. A UNIGRAN evidencia, então, os seus esforços de atuação com postura em favor da sustentabilidade, da ética e do compromisso com a sociedade.

Mais do que uma Instituição de ensino, a UNIGRAN consolidou-se como uma organização voltada para a formação de cidadãos e profissionais conscientes de seus direitos e deveres. Esse espírito solidário, destituído de qualquer discriminação e preconceito, pautados em políticas de alteridade é marca da UNIGRAN que remete à sua criação e à idealização de seus fundadores.

A UNIGRAN conduz inúmeros programas de responsabilidade e inclusão social que beneficiam a sociedade não acadêmica e a acadêmica, e os programas contam com a participação de alunos e professores. Essas ações complementam o ensino, incrementam a extensão, incentivam a pesquisa e desenvolvem o espírito de solidariedade entre todos os participantes.

A IES mantém um PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, que engloba Bolsas de Estudos e descontos, que beneficiam mais de 2.800 alunos anualmente, o que ampliou o contingente de acadêmicos de classes sociais menos favorecidas com de bolsas de incentivo, convênios com empresas para bolsas do funcionário, sem prejuízo da qualidade do ensino oferecido e, possibilita o ingresso e a permanência de alunos de baixa renda para qualificá-los e terem melhor qualidade de vida.

Para a comunidade indígena, a IES tem um programa PAEI que proporciona bolsas de estudos a todos os indígenas aprovados em seus processos seletivos. Essa tem sido a preocupação presente nos PPCs da IES, sem prejudicar a qualidade, de modo a preservar e aprimorar o patrimônio cultural que vem sendo construído ao longo de quatro décadas, e criar um pacto em prol do desenvolvimento sustentável e responsabilidade social para contribuir para o crescimento do país.

Com o objetivo de apresentar os programas em desenvolvimento que mostram a responsabilidade social da IES e a busca da redução de desigualdades sociais e regionais e, ainda, ações afirmativas na promoção de inclusão social, a UNIGRAN tem um programa que evidencia os seus esforços em favor da sustentabilidade, da ética e do compromisso com uma sociedade cidadã. Mais do que uma Instituição de ensino, a UNIGRAN consolidou-se como uma organização voltada para a formação de cidadãos e profissionais conscientes de seus

direitos e deveres. Esse espírito solidário, destituído de qualquer discriminação e preconceito, pautado em políticas de alteridade são marca da UNIGRAN que remete à sua criação e à idealização de seus fundadores.

Após significativa experiência, adquirida ao longo de sua existência, a Instituição tem aprimorado esses programas com a comunidade, sendo que, hoje, essas atividades constituem uma cultura institucional. Desde sua criação, a Instituição vem incrementando esses trabalhos junto à sua comunidade local e regional com programas e atividades que beneficiam a comunidade não acadêmica e carente. Nesses programas, os acadêmicos e os investimentos/despesas são custeados pela Mantenedora, numa clara demonstração da responsabilidade social e do compromisso que a IES tem com sua comunidade. A própria comunidade fornece à Instituição subsídios, vivências e condições para que ela possa agir, participar e interferir para promover melhorias à população.

No momento em que integra o seu corpo docente, discente e administrativo nas atividades com a comunidade e na solução de problemas comuns, a Instituição promove o espírito crítico e participativo nessa busca de soluções. Por ter como prática o trabalho integrado com todos os elementos da comunidade, a IES promove a educação e a cultura e desenvolve um espírito de respeito, independente da condição social, cultural, econômica, política e religiosa de cada um.

Os princípios norteadores do PPI que visam às ações de Responsabilidade Social e de sustentabilidade são:

- Incorporação do conhecimento e da prática tecnocientífica no espectro de valores humanísticos, como um modo que a ciência e a técnica não só se apresentem como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como um modo específico de inserção na realidade, como uma das formas de o homem agir e interagir no mundo;
- Reafirmação do exercício da cidadania e da autonomia universitária no confronto com toda tentativa de excessiva fixação de normas do ensino superior;
- Processo permanente de avaliação, baseado em indicadores que articulem dialeticamente a vitalidade dinâmica da transformação com a perenidade do compromisso social;
- Indispensável articulação da graduação com o sistema educacional em sua totalidade, da educação básica à pós-graduação, ao mesmo tempo em que, no âmbito do fazer acadêmico, esteja garantida a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com a marca da responsabilidade social e de uma instituição superior inclusiva.

A UNIGRAN conduz anualmente mais 200 ações de extensão sendo que desenvolve sistematicamente, pelo menos 145 programas de responsabilidade e inclusão social que beneficiam a sociedade não acadêmica e a acadêmica, e os programas contam com a participação de alunos e professores. Essas ações complementam o ensino, incrementam a

extensão, incentivam a pesquisa e desenvolvem o espírito de solidariedade entre todos os participantes.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
AÇÕES CONTÍNUAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Ampliação dos canais para debate de toda comunidade acadêmica para construção do PDI;
- Aprofundar as ações voltadas para a revisão das práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Rever os arranjos curriculares para melhor atendimento às novas demandas do mercado;
- Reforçar e ampliar as parcerias com outros setores para ações que reafirmem os diálogos interculturais;
- Fortalecer as práticas voltadas para a proteção do meio ambiente;
- Ampliar programas de inserção social;
- Ampliar a divulgação dos serviços prestados pelos núcleos e clínicas da UNIGRAN para a comunidade interna e externa;
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Utilização de metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica, e o aperfeiçoamento de critérios e metodologias de avaliação da aprendizagem;
- Atualização e aperfeiçoamento anual dos planos de ensino, assim como as bibliografias básicas e complementares, incluindo as estruturas curriculares de acordo com as diretrizes curriculares e com o processo de transformação cultural e social;
- Construção de currículos mais flexíveis, inovadores, abertos, integrados, que possibilitem uma maior articulação entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão;
- Integração entre os cursos, visando à unidade de trabalho, por meio de objetivos comuns e a Integração progressiva das funções de Ensino às de Pesquisa e de Extensão;
- Envolvimento do corpo discente nas propostas e problemas nacionais, visando a desenvolver, por meio da real atuação, o espírito crítico-científico que sustenta as soluções alternativas e inovadoras;
- Estabelecimento de mecanismos de articulação entre gestão, ensino, pesquisa e extensão;
- Promoção da formação da competência humana, visando à construção de novos paradigmas para a cidadania;
- Fortalecimento das Atividades Complementares, Estágios e Trabalho de Conclusão para cada Graduação;
- Estímulo à leitura e a pesquisa por intermédio do aumento da visitação à biblioteca, por parte dos alunos;
- Oferecimento de oportunidades de práticas simuladas ou em condições reais de trabalho paralelas ao ensino dos conteúdos teóricos;
- Estimulo à aquisição de habilidades e atitudes voltadas para a capacidade de seguir os pilares da educação, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser;
- Incentivo à educação continuada;
- motivação aos acadêmicos para cumprirem metas relativas à iniciação científica, atividades de extensão, monitoria e voluntariado em organizações filantrópicas ou sem

fins lucrativos;
- Ampliação das atividades práticas como componente curricular numa perspectiva dinâmica e inovadora, como espaço de integração, articulação e interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento;
- Criação e desenvolvimento de projetos integrados, eixos interdisciplinares por meio das disciplinas afins nos cursos e nas diferentes faculdades, ampliando espaços de discussão e atividades de aprendizagem interdisciplinar;
- Implementação da consolidação da extensão universitária no âmbito da UNIGRAN, promovendo a aproximação da sociedade em geral, estimulando a interlocução com diferentes atores sociais, sobre a ótica da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, objetivando a socialização e a troca de conhecimento;
- Estruturação e a organização do desenvolvimento das ações de extensão, elaborando adequações normativas das ações de extensão, de acordo com as demandas;
- Implementação da análise de resultado da extensão através do acompanhamento e avaliação dos relatórios de extensão;
- Promoção de intercâmbio com as organizações empresariais de Dourados e região, para a realização de programas de extensão (cursos/serviços);
- Alocação de valores humanos e de recursos materiais para a implantação e desenvolvimento dos programas previstos;
- Incrementação das relações entre a UNIGRAN e a comunidade, visando à definição de demandas, à orientação e à criação de novos cursos e à atuação de alunos formados, a fim de colaborar na resolução de problemas específicos da comunidade local;
- Cooperação com os setores regionais, disponibilizando recursos inerentes à atividade-fim da UNIGRAN, visando o auxílio ao desenvolvimento e crescimento da região;
- Elaboração de novos projetos de extensão permanentes e temporários para as áreas sócio-comunitárias, governamentais e do setor produtivo por meio do estabelecimento de parcerias;
- Participação e o comprometimento de todos os envolvidos no processo extensionista;
- Definição de ações que estimulem a formação de uma política cultural coerente com a realidade em que atua a IES;
- Promoção do desenvolvimento sociocultural, artístico, do desporto e do lazer junto à comunidade acadêmica e não acadêmica.
- Ampliação da equipe do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos e com animais;
- Ampliação de parcerias de intercâmbio nacional/internacional para viabilizar troca de experiência entre pesquisadores das IES;
- Ampliação o apoio aos docentes e alunos na participação em eventos para divulgação e publicação do conhecimento gerado pela pesquisa, da graduação e pós- graduação;
- Intensificando a busca de parcerias com órgãos de fomento para financiamentos de projetos de pesquisa;
- Instituinto critérios de seleção de alunos bolsistas do programa;
- Criando um acervo digital de monografias, TCC, dissertação e teses de professores e alunos da UNIGRAN para disponibilizar na biblioteca virtual;

- Divulgando os editais de agências e órgãos de pesquisa para captação de recursos financeiros;
- Elaborando/divulgando o calendário de Eventos Científicos;
- Estimulando a participação dos docentes em grupos de pesquisa;
- Implementando normas para o desenvolvimento da iniciação científica e do TCC dos cursos;
- Incentivando a participação dos alunos em atividades de iniciação científica e apoiando alunos e docente para apresentação de trabalhos em congressos, simpósios;
- Incentivando o desenvolvimento de parcerias entre a IES e o setor produtivo, e fomentando a pesquisa vinculada ao setor, visando à expansão do trinômio ciência/tecnologia/ inovação;
- Promovendo e incentivando a pesquisa nas diversas áreas como fato gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias e como instrumento para melhoria da qualidade de ensino;
- Promovendo intercâmbio com outras IES, visando a fortalecer os grupos de pesquisa da Instituição na inserção de grupos de pesquisas com vínculo ao CNPq.
- Ampliando, continuamente, atividades sociais com as comunidades interna e externa;
- Implementando as atividades na comunidade indígena e ações de caráter integrador de inclusão social e promoção da cidadania, balizadores das atividades acadêmicas;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

É responsabilidade do NDE e do CONSEPE a análise dos projetos pedagógicos. Todos os aprovados precisam, necessariamente, obedecer à legislação em vigor e estarem em consonância com os objetivos e metas da UNIGRAN, além das finalidades dos cursos e do contexto institucional.

Cada vez mais, objetiva-se que os projetos pedagógicos propostos estejam atentos a um aprendizado multidisciplinar, proporcionando conteúdos programáticos que favoreçam a integração entre as disciplinas, de forma que os acadêmicos dialoguem com outros campos do saber, a partir das necessidades verificadas pelos professores e coordenações dos cursos.

Para que a Instituição contribua nesse sentido, proporciona, em diversos momentos, o diálogo e a interação entre os docentes de cada curso, a fim de encontrarem pontos de semelhanças e distinções entre os programas dos cursos, momentos de interação entre os alunos de diferentes cursos, por meio de projetos pedagógicos, sejam interativos, coerentes e proveitosos, constituindo-se como ponto para a construção crítica do saber. Com isso, a elaboração do currículo tem partido da observação do aproveitamento de semanas acadêmicas, de fóruns de discussões internos, de eventos científicos, de encontros entre professores e pesquisadores de outras instituições com nosso corpo docente e equipe técnica. Um dos meios encontrados para alcance desse objetivo têm sido as reuniões bimestrais das quais participam o CONSEPE e os cursos.

A experiência adquirida ao longo do tempo de atuação da UNIGRAN tem sido basilar para a adequação de propostas de projetos pedagógicos que atendam às necessidades educacionais e sociais, pois as demandas modificam-se ao longo do tempo, fazendo com que surjam novas urgências, conforme se modificam tendências pedagógicas, vinculadas às transformações tecnológicas e sociais e, com isso, do mercado profissional. Não há dúvida de que tecnologia, sociedade e trabalho estão fortemente vinculados, causando impactos nas diretrizes educacionais e adequar-se a isso é fundamental. Dessa forma, rever constantemente o modo com o que a Instituição atua no ensino, pesquisa e extensão torna possível tornar essas práticas dinâmicas e efetivas, concretizando, de fato, as interferências desejadas.

Uma estratégia que vem surtindo efeitos positivos para cumprimento do objetivo de aperfeiçoamento e atualização continuada do ensino de Graduação, oportunizando ao acadêmico um ensino pautado em necessidades contemporâneas, tem sido a ampliação

do tempo de dedicação dos professores, para que possam discutir diretrizes e ações a serem tomadas, com base nos dados obtidos por meio do Programa de Avaliação Institucional. Assim, esses resultados tornam-se base para alavancar a qualidade educacional.

Engendrada na década passada, essas atitudes tomaram força após os resultados da autoavaliação, momento em que professores e alunos sugerem modificações no quadro das disciplinas. Os coordenadores, em posse desses dados, verificam essa necessidade, por imposição das tendências do mercado de trabalho e, também, pela publicação de novas resoluções, com alterações nas diretrizes inicialmente postas.

Ainda, trabalhando na conquista da interligação entre o perfil do egresso com as exigências da contemporaneidade, a Instituição trabalha nesse sentido, buscando adequar, constantemente, o currículo a essas exigências, não se esquecendo das competências básicas e essenciais correspondentes a cada curso. Com isso, projetos pedagógicos, conteúdos, tópicos de estudos, duração dos cursos, atividades práticas e complementares, aproveitamento de habilidades e competências extracurriculares, interação com a avaliação institucional, novos indicadores, entre outros, são planejados de forma a oferecer uma formação sólida, baseada no diálogo entre teoria e prática.

Essa constante revisão que, muitas vezes, exige a ampliação de recursos investidos para a aquisição de novos equipamentos e recursos humanos é amplamente apoiada pela Mantenedora, que oferece liberdade às Faculdades na revisão dos currículos e na realização de investimentos.

Do ensino

O ensino na Instituição está planejado em quatro níveis: cursos de graduação, cursos sequenciais, cursos de extensão e cursos de pós-graduação (presencial ou a distância).

A fim de imprimir um direcionamento claro, objetivo e consequente para a sua política de ensino, a UNIGRAN estabelece em seu PDI uma série de ações e atividades que constituem o alicerce pedagógico para os seus programas de Ensino. Destaca-se, que este conjunto de medidas passa por permanente avaliação, sendo, sempre que considerado necessário, modificado e/ou adaptado para melhor responder aos compromissos institucionais, relativamente aos constantes esforços de aprimoramento e melhoria de qualificação e de formação profissional.

A política para o ensino de graduação da UNIGRAN – presencial e em EAD - visa assegurar o crescimento humano, intelectual e social de seus acadêmicos. A IES vêm aperfeiçoando sua qualidade por meio da contratação de professores com experiência profissional, mestres e doutores, com formação específica para as disciplinas que lecionam, ampliando o contrato de trabalho de tempo parcial para integral, visando à disponibilidade de

tempo para elaboração de projetos, atendimento e orientação aos alunos, produção do conhecimento, ampliando sua estrutura física e tecnologia e de acervo bibliográfico de acordo com as necessidades dos cursos, assim como seu corpo técnico administrativo. Ainda, a IES estabelece uma política de articulação entre gestão, ensino, pesquisa e extensão que busca constantemente proporcionar a descoberta de conhecimentos e implementar a qualidade de ensino e crescimento intelectual e social de seus acadêmicos e da comunidade, e está comprometida com o desenvolvimento socioeconômico cultural em sua área de abrangência.

Para a implementação dessa política que visa qualificar cada vez mais seu ensino e formar profissionais com todas as competências e habilidades necessárias ao eficiente desempenho de suas profissões, a IES preconiza a meta de excelência do ensino de graduação.

Aspecto igualmente importante, relativo ao ensino de graduação, constitui o desenvolvimento de atividades entre cursos e coordenações, fomentando ações e concepções pedagógicas interdisciplinares, preparando o acadêmico para as crescentes exigências de atuação profissional em áreas multidisciplinares.

Assinala-se, ainda, a importância da permanente avaliação docente, cujos indicadores mais expressivos recaem sobre a titulação acadêmica, a produção científica, o desempenho didático-pedagógico e os resultados da avaliação institucional.

Para a avaliação do desempenho didático-pedagógico, consideram-se o uso adequado das estratégias de ensino, de recursos de apoio, de comunicação verbal e forma de exposição. Tal desempenho é também avaliado quanto à organização e desenvolvimento das disciplinas e respectivos programas (objetivos, conteúdos, bibliografia atualizada e métodos de avaliação dos acadêmicos), bem como pontualidade e presteza no encaminhamento das questões e documentos acadêmicos. Além disso, observa-se a adoção de condutas científicas e éticas, relevantes à vida acadêmica e profissional.

Com relação à prática pedagógica e metodológica, a UNIGRAN estabelece como metas no PDI, na função ensino, o realinhamento dos PPC e PPI, buscando a excelência na estruturação curricular dos cursos, configurada em avaliações internas e externas. Consequentemente, todos os cursos da IES tiveram alteração na estrutura curricular em 2023, e empreenderam atualizações e modernizações em seus PPCs, resultando alteração da estrutura curricular em função de nova diretrizes, em função dos resultados do ENADE e da ADI (Avaliação do Desenvolvimento Institucional), em função de decisões do colegiado e NDE, e da curricularização da extensão, visando à maior adequação ao perfil desejado do egresso e à busca da excelência de qualidade do curso.

Quanto a metodologia, no contexto da política da IES e da liberdade de ação que vigora na UNIGRAN, cada docente determina estratégias apropriadas para desenvolver os conteúdos em sala de aula, com vistas ao cumprimento dos objetivos e do perfil do egresso pretendido.

O professor usa a sua flexibilidade e criatividade para adaptar-se ao alunado, por isso, a aula expositiva é incrementada com métodos de ensino, mais dinâmicos, participativos e atuais com metodologias diferenciadas, ativas e tecnológicas que mobilizem o aluno a concentrar-se e a pensar, estimulando-o a uma disposição motivadora para aquisição de conhecimentos. Portanto, visam ao incentivo do estudo criativo e independente para uma melhor preparação do futuro profissional. Essa prática de desenvolver atividades de maneira diversificada, exige do professor maior empenho em proporcionar diferentes estratégias e em criar formas especiais para o a efetiva aprendizagem do aluno.

Há um envolvimento com a comunidade acadêmica devido às sensibilizações e discussões resultantes do programa de avaliação e atualização dos projetos pedagógicos. Foram realizadas oficinas aos professores para elaboração de projetos pedagógicos, mantendo-os atualizados com os indicadores e padrões de qualidade do MEC/ INEP/SESu, para avaliação das condições de ensino de cada curso.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA- ampliou o número de reuniões de trabalho com representantes dos cursos e equipe técnica para o replanejamento constantes das ações quando necessárias, portanto, entre outras, destacam-se:

- A promoção de mecanismos de articulação entre gestão, ensino, pesquisa e extensão, isto é, gestão em sinergia e articulada às funções de ensino, pesquisa e extensão;
- A atualização dos cursos, atendendo às DCNs, reformulando periodicamente os planos de ensino de acordo as transformações culturais, sociais, econômicas e atuais legislações;
- Fortalecimento do processo de avaliação institucional para que efetivamente resulte ações de melhoria da qualidade do ensino, envolvendo a auto avaliação de toda comunidade acadêmica e utilizando procedimentos metodológicos adequados;
- Ampliação dos programas de desenvolvimento, capacitação e qualificação dos docentes e demais colaboradores;
- Promoção de ações de interação com a comunidade, disponibilizando à sociedade suas potencialidades.

4.1.3 DA PESQUISA

A UNIGRAN tem como eixo condutor de suas ações o ensino de graduação, tendo em vista que os Centros Universitários foram criados com a função de proporcionar excelência no ensino, sem a obrigatoriedade da pesquisa, por isso embora por mais que promova atividades de pesquisa e de extensão, a política institucional tem ênfase no ensino com qualidade.

Essa relevância, entretanto, não reduz a importância das duas outras funções. Com

efeito, se não houvesse esforços no sentido de se estimular a produção de conhecimento através da iniciação científica, pesquisa e a socialização ampla do saber para a comunidade, por intermédio da extensão, o Centro Universitário da Grande Dourados restringiria as suas possibilidades de atuação e de qualificação de seu ensino e de intervenção no meio a que se insere.

É por intermédio da integração e fortalecimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão que se alcançam os objetivos estabelecidos pela Instituição, objetivos estes que estão projetados para o atendimento das reais necessidades da comunidade em que está inserida. Neste sentido preconiza uma política de formação continuada de seus docentes e formação de recursos humanos através do aprimoramento acadêmico com ênfase na formação profissional.

Assim, as políticas para o ensino visando assegurar o princípio da qualidade na formação profissional vêm implementando sua qualidade por meio da contratação de professores com experiência profissional, de preferência mestres e doutores, com formação específica para as disciplinas que lecionam, ampliação do contrato de trabalho de tempo parcial para integral visando a disponibilidade de tempo para elaboração de projetos, atendimento e orientação aos alunos, produção do conhecimento e participação em eventos de formação continuada.

Do período de sua fundação, em 1976, até o presente momento a UNIGRAN vem se consolidando como uma Instituição de Ensino Superior, buscando, sobretudo, garantir a qualidade ao ensino ofertado propiciando um ensino acadêmico e profissional. Diante deste contexto, em 1997, criou-se como uma instância aglutinadora e propulsora de trabalhos científicos, o seu Núcleo de Pesquisas (NUPES), que se transformou em 1998, com a constituição em Centro Universitário, em Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), órgão central de implementação de políticas para a área.

Para atingir as metas, quanto a pesquisa a IES pretende promover, entre outras, as seguintes ações:

- Estimular a produção científica dos cursos (presenciais e a distância);
- estimular a qualificação de doutores e mestres;
- aprimorar o programa de Iniciação Científica institucional;
- difundir os critérios de seleção de alunos bolsistas do programa;
- ampliar os eventos científicos da instituição aos acadêmicos do ensino a distância;
- incentivar a apresentação de trabalhos em congressos, simpósios e outros por área de conhecimento;

- captar novas parcerias para o desenvolvimento da pesquisa junto a empresas regionais e organismos internacionais;
- estimular os docentes na participação de eventos científicos;
- estimular professores(as) e pesquisadores(as) produtivos a incorporarem alunos(as) de graduação nos trabalhos de pesquisa

A UNIGRAN se propõe congrega pesquisadores de cursos da IES que estejam interessados em desenvolver projetos, e especialistas de outras instituições que queiram colaborar com a Instituição; constitui-se ainda como fórum de discussão, proposição e implementação de linhas e grupos de pesquisa em desenvolvimento, tendo em vista tanto atividades externas como internas, otimizando e integrando as funções da Instituição e o seu nível de inserção na comunidade local.

A política da IES de Iniciação Científica e pesquisa é consolidar um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisa em algumas áreas do conhecimento, de forma a dar sustentabilidade para o ensino e a extensão, disponibilizando recursos e incentivando a formação da atitude científica em seus docentes, dinamizando, assim a geração de conhecimento e integrando-se com o ensino de Graduação e Pós-Graduação, presencial ou a distância. Uma Política de Iniciação Científica vem sendo implantada para incentivar o acadêmico de graduação a desenvolver projetos científicos e dar continuidade a sua formação, preparando-o para enfrentar o competitivo mercado de trabalho.

As linhas de pesquisa devem priorizar os projetos com ênfase na sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, saúde comunitária e formação profissional como:

- Desenvolvimento regional, empreendedorismo e suas implicações na qualidade de vida dos seus habitantes.
- Assistência integral à saúde física e mental.
- Biodiversidade – estudo de proteção ambiental e preservação de espécies animais e vegetais.
- Gestão e desenvolvimento sustentável

Em termos de divulgação da produção científica, a IES conta a editoração de 5 revistas científicas com registro no ISSN, indexadas pelo Qualis Capes: a INTERBIO (B5), revista multidisciplinar da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, a REVISTA JURÍDICA (C), revista INTERLETRAS (A), a revista COMUNICAÇÃO E MERCADO (B3) e mais recentemente a revista da Faculdade de Ciências Exatas e da Terra: PRODUÇÃO, CONSTRUÇÃO E TECNOLOGIA.

A proposta do PRPP é utilizar os recursos TICs e enfatizar o uso com o desenvolvimento de ambientes educacionais colaborativos via internet, a exemplo a apresentação de trabalhos em evento científico utilizando a ferramenta do ensino a distância.

O Encontro de Iniciação Científica, Salão de Pesquisa Docente e Mostra de Pós-Graduação possibilita aos alunos a difusão dos resultados gerados em suas pesquisas pela plataforma do EAD. Os orientadores estão presentes durante a transmissão da comunicação oral. O evento tem caráter permanente.

Importante destacar que o Comitê de Ética e Pesquisa, criado desde 2004 avalia projetos e acompanhar o desenvolvimento de pesquisas cumprindo os princípios éticos envolvendo pesquisa com Seres Humanos. Tem caráter multi e transdisciplinar, incluindo a participação de 24 profissionais de atuação destacada no campo da ética na pesquisa e na saúde, jurídico, social e humanista e representante dos usuários. O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) avalia e atesta o cumprimento dos princípios éticos e da legislação em projetos e pesquisas, atividades de ensino e extensão, e outras ações que utilizem animais em experimentos de pesquisa ou demonstrações.

4.1.4 DA EXTENSÃO

A política da extensão universitária no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN é caracterizada como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, desenvolvendo e promovendo ações direcionadas ao atendimento das demandas da comunidade interna e externa, bem como viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade.

A UNIGRAN vem promovendo atividades de extensão desde a sua criação e incrementando esses trabalhos junto às suas comunidades local e regional a cada ano. Essas atividades constituem uma cultura institucional e é, sem dúvida, uma das mais desenvolvidas na Instituição.

São atividades de extensão: cursos, estágios extracurriculares, seminários, jornadas, congressos, simpósios, encontros, palestras, visitas técnicas realizadas através de viagens de estudo, ação social e outras atividades de prestação de serviços que promovam a integração da UNIGRAN com as comunidades local e/ou regional.

O compromisso latente entre comunidade e Instituição de ensino se efetiva em uma função da qual não se pode desvencilhar: a elevação cultural e intelectual da comunidade. Nesse contexto, está a extensão, que, sendo indissociável das demais funções institucionais, é vista como a abertura e ampliação de diálogo e troca de experiências com a comunidade e seus setores.

Os resultados e os benefícios das atividades de ensino da Instituição estendem-se à comunidade, por intermédio de cursos, oficinas, palestras, ações sociais e prestação de serviços. E nessa troca de saberes há a possibilidade de fortalecimento da formação inicial e

continuada nas diversas áreas de conhecimento e constituem um elo de integração, laboratório vivo e polo de irradiação do saber e da cultura.

A UNGRAN tem como política o trabalho coletivo e integrado numa abordagem interdisciplinar com todos os elementos da comunidade, promovendo a educação e a cultura e desenvolve um espírito de respeito, independente da condição social, cultural, econômica, política e religiosa de cada um, reconhecida como um espaço de aprendizagem, mesmo para aqueles que não estão matriculados em seus cursos. No momento em que integra o seu corpo docente, discente e administrativo nas atividades com a comunidade e a solução de problemas comuns, a Instituição promove o espírito crítico e participativo na busca de soluções dos problemas enfrentados no cotidiano social de cada comunidade atendida.

Por meio de vários programas de extensão, a UNIGRAN vem difundindo o conhecimento, a cultura e promovendo a assistência com efetiva integração com a comunidade em que se insere. A própria comunidade fornece subsídios, vivências, condições e experiências para que a Instituição possa agir, participar, reelaborar conhecimentos e teorias com vistas a contribuir para que a população passe a incorporar os saberes em benefícios próprios, como agente de transformações e mudanças em sua realidade.

A UNIGRAN, além de preservar a sua tradição em promover atividade de extensão, intensificou essa ação nos últimos anos, como estabelecido em seu PDI, a fim de qualificar seu ensino e integrar os cursos, de forma sistemática, à comunidade acadêmica e não acadêmica, visando ao fortalecimento da formação inicial e continuada; por isso, a política da IES fomenta a realização anual das Semanas/Jornadas Acadêmicas, que contam com a participação da comunidade acadêmica, egressos e profissionais atuantes na comunidade, na área de formação profissional, o que promove a interface entre formação e atuação sócio profissional, consolidando uma das muitas vertentes da relevância social da instituição, na comunidade em que atua.

Os programas de extensão, de acordo com as prioridades, são assim definidos:

- Apoio aos Discentes (*nivelamento, ADI, atendimento psicopedagógico*).
- Formação Pedagógica aos Docentes (*capacitação para avaliação da aprendizagem, metodologias ativas, produção técnico-científica*).
- Fortalecimento ao Perfil Profissional do Egresso.
- Fortalecimento às Práticas, Atividades Complementares e Estágio Curricular Supervisionado.
- Avaliação Institucional-PAI
- Formação para EAD.
- Integração dos Cursos de Saúde.
- Formação Continuada para funcionários e monitores.

- Fortalecimento da Produção Científica, Cultural, Artística e Tecnológica.
- Educação Ambiental.
- Divulgação de Políticas e Direitos Humanos e Sociais.
- Assistência Primária à Saúde.
- Promoção da Sustentabilidade e da Preservação Ambiental.
- Atendimento à Saúde Animal.
- Inclusão e Atendimento aos Acadêmicos Indígenas.
- Comunicação e informação publicitária.
- Recreação, Jogos e Ludicidade.
- Apoio à Inclusão Social.
- Acessibilidade dos Estudantes que necessitam de Atendimento Diferenciado na IES.

- Apoio ao Recém Ingresso e ao Egresso.
- Apoio aos Direitos Humanos e Sociais.
- Apoio à Inclusão Digital.
- Atendimento à Saúde da Mulher.
- Estética e Saúde Facial, Corporal e do Couro Cabeludo.
- Saúde Bucal e Odontológica.
- Arquitetura e Urbanismo: planejamento sócio econômico e espacial.
- Responsabilidade Social.

Faz-se importante registrar que esses programas de extensão são efetivados através dos projetos, nascidos no contexto dos diferentes cursos oferecidos pela UNIGRAN, promovendo, dessa forma, uma cultura interdisciplinar que se consolida na parceria entre as áreas de conhecimento que se desenvolvem em cada um dos programas. Alguns são projetos integradores e muitos deles permanentes conforme relacionados anteriormente.

A UNIGRAN dará continuidade a essa tradição adquirida, intensificando-a e integrando-a às ações dos cursos, com a finalidade de proporcionar uma formação profissional mais abrangente. As atividades de extensão fazem parte de um macroprojeto universitário para se atingir todas as camadas da sociedade.

Portanto, as políticas de extensão da UNIGRAN fundamentam-se numa concepção de ensino superior comprometido pela indissociabilidade entre ensino e extensão. Assim, entender a sua verdadeira função social, requer responsabilidade para o aumento qualitativo da conscientização e sensibilização de todos os envolvidos com a IES, para a criação de uma cultura que priorize de fato a articulação da tríade “pesquisa-ensino-extensão”, em prol da resolução de problemas e demandas da comunidade na qual estamos inseridos. Ainda, destaca-

se a preocupação da IES, com a formação sólida e de qualidade para os futuros profissionais conscientes de sua responsabilidade social na construção de um projeto democrático de sociedade. De acordo com a LDB 9394/96, em Capítulo IV. Art. 43 explicita como finalidades da Educação Superior, dentre outras, as dispostas nos Incisos VI e VII:

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição.

Na sua interface com o ensino, a extensão vem contribuindo para o desenvolvimento da formação inicial e continuada de um profissional generalista, com formação cidadã, ético, comprometido com a construção da paz, da defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial, visando a atender os atuais desafios com a preservação ambiental, dos direitos humanos, compromisso com a erradicação da pobreza, do preconceito e da discriminação, com visão crítica e criativa, visando à sua inserção em prol da melhoria da comunidade e no mercado de trabalho.

Isso posto, a UNIGRAN tem-se posicionado à frente das questões dos problemas sociais e implantado ações que vêm sendo desenvolvidas de maneira excelente, considerando o apoio e a participação da comunidade à realização de programas, projetos, atividades.

4.1 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação tem papel fundamental na construção da reputação de uma instituição; por isso, o objetivo é intensificar e qualificar o espaço editorial ocupado pela UNIGRAN no noticiário especializado e de interesse geral do país e do exterior. Portanto, o trabalho deve estruturar agenda positiva da IES junto à mídia, a fim de ampliar a sua inserção nos cenários local, nacional e internacional, definir diretrizes para o relacionamento com a imprensa e ampliar parcerias para aumento da participação das mídias gerenciadas pelo departamento de comunicação nas redes nacionais e internacionais; diversificar o conteúdo e experimentação de novas linguagens com mídias alternativas, educativas e universitárias por meio de suas redes e associações.

A UNIGRAN entende que um primeiro passo para a prática do controle social em uma Instituição consiste em possibilitar à sociedade conhecer as atividades que realiza, seu nível de abrangência e de relevância e os resultados obtidos, pois, tudo que se passa intramuros é de interesse da sociedade e, por isso, deve ser compartilhado socialmente,

para dar sentido à missão e aos valores defendidos pela UNIGRAN.

Assim sendo, sob o enfoque da globalização e da informação, não é mais possível que as instâncias formadoras de profissionais, desconsiderem o avanço tecnológico e, neste sentido faz-se necessário a qualquer IES a ampliação de sua rede de comunicação, por isso, a UNIGRAN estabeleceu como premissa uma comunicação em via de mão dupla com a sociedade onde está inserida, obtendo informações sobre sua realidade, as ações e acontecimentos locais, regionais, nacionais e internacionais, os atores e os movimentos culturais da sua própria realidade territorial, entre outras peculiaridades.

Para isso, a execução do plano de comunicação da UNIGRAN vem ampliando as ações de diálogo com a sociedade, por considerá-la importante para sua história e essencial para compreender e consagrar a sua identidade cultural e a missão junto à comunidade.

As políticas e ações constantes do PDI, do PPI e dos PPC, organizados nos diversos cursos de graduação: tecnológicos, bacharelados e licenciaturas, retratam as ações advindas dos projetos de intercâmbio com as organizações públicas, privadas e empresas ligadas ao ramo de formação profissional dos cursos oferecidos pela UNIGRAN. A comunicação também é realizada por meio da difusão da inovação tecnológica em laboratórios e projetos, a exemplo da UNIGRANEAD, de comunicação, informação e no oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação pelo sistema EAD por todo o Brasil e no exterior.

Outro canal forte de comunicação com a sociedade acontece via projetos de extensão universitária, projetos de responsabilidade social junto aos bairros e instituições, projetos de estágio profissional junto às empresas, projetos de prestação de serviços à comunidade, como a implantação e operacionalização de núcleos assistenciais e educação, via Núcleo de Psicologia, Núcleo de Nutrição, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Arquitetura e Urbanismo, etc.

Além disso, outros meios de comunicação e serviços para a comunidade são :Clínica de Fisioterapia; Clínica de Odontologia; Clínica de Estética e Cosmetologia; Clínica Odontológica; Farmácia Escola; Clínica Veterinária e Laboratório de Análise Clínicas. Destaca-se, ainda, forte recurso de comunicação institucional com o público, a implantação e implementação da Brinquedoteca, do Núcleo de Atividades Múltiplas e do Núcleo de Eventos e Cerimonial.

Como instrumento de comunicação de massa, registra-se a Direção de Planejamento Institucional, responsável pela Gerência de Comunicação Institucional, que tem a função de estabelecer, manter e externar os laços de comunicação com a mídia, por meio de releases e atendimento à imprensa local, como as parcerias com veículos de

comunicação, além do amplo relacionamento e diálogo, por meio das mídias sociais, com a sociedade, principalmente no atendimento ágil e personalizado aos acadêmicos por meio dessas plataformas.

A Direção de Planejamento é responsável também pelo departamento de Gerência de Publicidade, que planeja e executa as campanhas publicitárias e institucionais da IES, desenvolve e mantém a Comunicação Visual da Instituição – interna e externa – e todo o material de divulgação da UNIGRAN, bem como de seus cursos e respectivos eventos.

Destaca-se também que a Instituição possui espaço em jornais de circulação no estado e no município para divulgação de eventos e/ou projetos desenvolvidos na instituição, com destaque diário nos veículos de maior circulação na região: Diário MS e O Progresso, além da TV Rit e da TV Morena, filiada da Rede Globo, além dos sites de notícias importantes.

Ainda, quanto à comunicação, a UNIGRAN vem atingindo sua meta de aperfeiçoar continuamente as atividades de comunicação institucionais com a comunidade interna e externa.

4.2.1. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

A COMUNIDADE EXTERNA

A UNIGRAN estabeleceu como premissa uma comunicação em via de mão dupla com a sociedade onde está inserida, obtendo informações sobre sua realidade, as ações e acontecimentos locais, regionais, nacionais e internacionais, os atores e os movimentos culturais da sua própria realidade territorial, entre outras peculiaridades.

O Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – vem ampliando as ações de comunicação com a sociedade, por considerá-la importante para sua história e essencial para compreender e consagrar a sua identidade, cultura e missão junto à comunidade.

As políticas e ações constantes do PDI, do PPI e dos PPC organizados nos diversos cursos de graduação: tecnológico, bacharelado e licenciatura, retratam as ações advindas dos projetos de intercâmbio com as organizações públicas, privadas e empresas ligadas ao ramo de formação profissional dos cursos oferecidos pela UNIGRAN.

A comunicação tem papel fundamental na construção da reputação de uma instituição, na divulgação de cursos novos, das ações realizadas por estes cursos, bem como seus programas e projetos permanentes de atendimento à comunidade, e dos resultados de

pesquisas realizadas ou orientadas por seus docentes. Por isso, o objetivo é intensificar e qualificar o espaço editorial ocupado pela UNIGRAN no noticiário especializado e de interesse geral do país e do exterior.

Portanto, o trabalho deve estruturar agenda positiva da IES junto à mídia a fim de ampliar a sua inserção nos cenários local, nacional e internacional, definir diretrizes para o relacionamento com a imprensa e ampliar parcerias para aumento da participação das mídias gerenciadas pelo departamento de comunicação nas redes nacionais e internacionais; diversificar o conteúdo e experimentação de novas linguagens com mídias alternativas, educativas e universitárias por meio de suas redes e associações.

A UNIGRAN entende que um primeiro passo para a prática do controle social em uma Instituição consiste em possibilitar à sociedade conhecer as atividades que realiza, seu nível de abrangência e de relevância e os resultados obtidos, pois, tudo que se passa intramuros é de interesse da sociedade e, por isso, deve ser compartilhado socialmente, para dar sentido à missão e aos valores defendidos pela UNIGRAN.

Outro canal forte de comunicação com a sociedade acontece via projetos de extensão universitária, projetos de responsabilidade social junto aos bairros e instituições, projetos de estágio profissional junto às empresas, projetos de prestação de serviços à comunidade, como:

- Implantação e operacionalização de núcleos assistências e educação como: Núcleo de Psicologia, Núcleo de Nutrição, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Arquitetura e Urbanismo.

- Outros meios de comunicação e serviços para a comunidade são as Clínicas de Fisioterapia, de Odontologia, de Estética e Cosmetologia, Veterinária, a Farmácia Escola e o Laboratório de Análises Clínicas;

- Destaca-se ainda forte recurso de comunicação institucional com o público, a ampliação da Brinquedoteca e do Núcleo de Eventos e Cerimonial.

Como instrumento de comunicação de massa, registra-se a Direção de Planejamento Institucional, responsável pela Gerência de Comunicação Institucional, que tem a função de estabelecer, manter e externar os laços de comunicação com a mídia, por meio de releases e atendimento a imprensa local, como as parcerias com veículos de comunicação, além do amplo relacionamento e diálogo, por meio das mídias sociais, com a sociedade, principalmente no atendimento ágil e personalizado aos acadêmicos por meio dessas plataformas.

A Direção de Planejamento é responsável também pelo departamento de Gerência de Publicidade, que planeja e executa as campanhas publicitárias institucionais, desenvolve e mantém a Comunicação Visual da Instituição – interna e externa – e todo o material de divulgação da UNIGRAN, bem como de seus cursos, respectivos eventos especialmente,

quanto à divulgação de processos seletivos, seus resultados e os resultados da avaliação institucional.

Destaca-se também que a Instituição possui espaço em jornais on line no estado e no município para divulgação de eventos e/ou projetos desenvolvidos na instituição, com destaque diário nos veículos de maior circulação na região: Douradosnews, Campo grande News, Douranews, Diário MS, além da TV Rit e da TV Morena, filiada da Rede Globo, além de sites de notícias importantes.

Quanto à comunicação, a UNIGRAN vem atingindo sua meta de aperfeiçoar continuamente as atividades de comunicação Institucionais com a comunidade interna e externa.

Nesse sentido, a IES vem promovendo as seguintes ações:

- Aperfeiçoando as atividades de comunicação Institucionais com a comunidade interna e externa e a ampliação de ações de inclusão social e promoção da cidadania, a defesa do meio ambiente, da memória, do patrimônio cultural e da produção artística.

- Fortalecendo o trabalho da Ouvidoria Acadêmica.

- Promovendo a interação com a comunidade e com o patrimônio social que disponibilizado à sociedade local suas potencialidades acadêmicas, por meio de atividades de extensão, utilizando diferentes linguagens de comunicação, firmando convênios e parcerias com organizações de diferentes setores para disseminar conhecimentos, desenvolver tecnologias e difundir cultura, com vistas à manutenção de canais interativos com elas.

- Consolidando-se como uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade, responsabilidade e respeito aos direitos individuais e coletivos.

- Ampliando as tarefas da Assessoria de Comunicação da IES.

- Expandindo a veiculação das notícias institucionais nos meios de comunicação adequados.

- Aperfeiçoando as comunicações internas e externas via on-line.

COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

O fortalecimento da comunicação institucional é também uma prioridade da Direção de Planejamento, a fim de dotar a IES de mecanismos que favoreçam a atuação sinérgica e sistêmica da comunicação, mediante inserção qualificada do departamento na comunidade, e o fortalecimento de suas dimensões extensionista e transdisciplinar.

O departamento investe em equipamentos e tecnologias e o caráter estratégico da comunicação, que também é reforçado com capacitação e atualização de seus colaboradores,

assim como proposição de desenvolvimento de pesquisa sobre serviços de comunicação e informação junto à comunidade interna e externa utilizando múltiplos canais, para chegar a diversos públicos.

No cenário contemporâneo da comunicação, coexistem lógicas transmissivas e colaborativas, assim, para a implantação de um sistema dinâmico e digital, são necessárias alterações para a reconfiguração do processo comunicacional, por isso foi preciso reorganizar as dinâmicas e lógicas de produção das mídias anteriormente concebidas isoladamente, reorientar a produção de conteúdo e readequar o papel dos atores comunicacionais e contemplar narrativas que dialoguem com múltiplos dispositivos para promover a inter-relação no campo comunicacional. Tais mudanças aconteceram, demandando, inclusive, nova organização física do espaço de trabalho e das equipes de Comunicação, bem como das dinâmicas e arranjos produtivos, como a aproximação da Instituição com os acadêmicos, readequando a linguagem utilizada em cada canal.

Assim como é importante que a comunidade externa tenha acesso à informação sobre a IES, seus alunos, seus futuros alunos, seus professores e funcionários também precisam acompanhar as novidades: os cursos novos da instituição, as ações de extensão promovidas pelos cursos, os novos investimentos em laboratórios, os eventos promovidos dentro e fora dos muros da IES, com ou sem parceiros, as aprovações de egressos e professores em programas de mestrado e doutorado, os resultados das avaliações internas e externas, entre outras informações.

A comunicação interna é realizada por vários meios, sendo o mais importante a página institucional (www.unigran.br), os e-mails corporativos, o aplicativo *WhatsApp* e o *Facebook e instagram*, em que diariamente são inseridas notícias e acontecimentos, eventos e atividades da instituição. Esses meios de comunicação também são disponíveis a toda a população que os acessam diuturnamente.

A Instituição faz uso, para se comunicar com seus alunos e professores, de cartazes afixados nos diversos murais existentes em cada sala de aula e nos diversos corredores da Instituição, além de totens eletrônicos de atendimento e atendimento via *WhatsApp* e *Facebook*.

Ainda, cada coordenação de curso mantém contato direto com professores e alunos através do correio eletrônico, de mensagens em comunicadores online, grupos de *Facebook* e *WhatsApp* e ainda com comunicações orais em salas de aula, quando necessário para informar e divulgar as ações da Instituição. Por fim, o setor de Admissão e Permanência, treinado e capacitado para estabelecer contatos com a comunidade para divulgar a identidade da UNIGRAN, possibilita o contato direto e pessoal de atendentes com a comunidade, principalmente o alunado.

A Direção de Planejamento é composta por profissionais de jornalismo e de publicidade, possui laboratórios de rádio, TV e notícias on-line e banners semanais, onde veicula as notícias da IES e outras de interesse dos cursos da UNIGRAN para a sociedade, como serviços oferecidos.

Esse departamento estabelece e mantém relações com os públicos interno e externo, difunde os trabalhos executados pela UNIGRAN, faz a cobertura jornalística dos eventos institucionais, monitora os conteúdos veiculados sobre a Instituição nas mídias e alimenta o conteúdo do site institucional.

O Departamento visa conhecer o perfil e as aspirações da comunidade acadêmica e fortalecer Comunicação interna e externa, com vistas na melhoria contínua de todos os aspectos, ao manter diálogo aberto com esses públicos, através de múltiplos canais e horários, além do estabelecimento de uma página mais aberta e contemporânea, que atende ao cenário atual de comunicação *on-line*.

A ouvidoria é um departamento que recebe chamados e sugestões de atores internos à IES, além da comunidade externa, atendendo às solicitações de alunos, de professores, de técnicos administrativos e demais funcionários, de forma sigilosa e discreta, encaminhando ao setor responsável para retorno imediato.

Assim como os canais de comunicação externa, os de comunicação interna também funcionam de maneira excelente, considerando as informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

4.2.1.1. OUVIDORIA

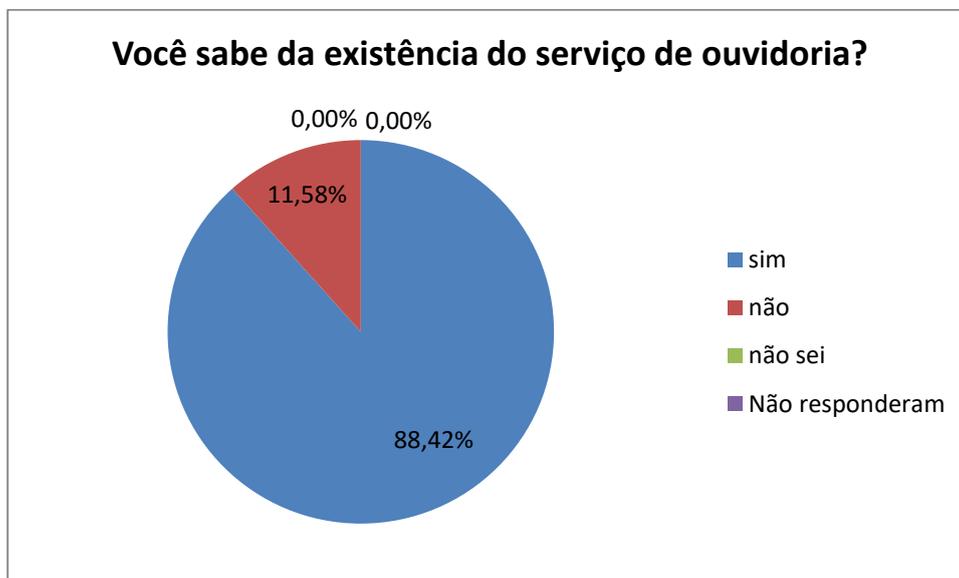
A implementação dos serviços de ouvidoria da UNIGRAN é a materialização do resultado da Avaliação Institucional. Tem como principal objetivo aprimorar os serviços prestados pela Instituição e é pensada de forma a promover um canal de diálogo concreto entre a IES, alunos, egressos, funcionários e sociedade. O setor de ouvidoria funciona junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA e conta com a participação de pessoal qualificado das áreas de: Serviço Social, Psicologia, Direito e Educação. Essa articulação é incentivada de modo a favorecer a reflexão e a autocrítica, estimulando a participação ativa do público da Instituição.

Para os serviços de ouvidoria, a UNIGRAN mantém o espaço presencial e, também, o espaço Fale Conosco. Por meio dele, todas as informações enviadas ao espaço são analisadas pela Comissão de Avaliação Institucional, Pró-Reitoria de Ensino e Extensão e Pró-Reitoria Administrativa. Após a análise inicial, as informações são repassadas para os responsáveis específicos. Depois disso, trabalha-se de modo a sanar

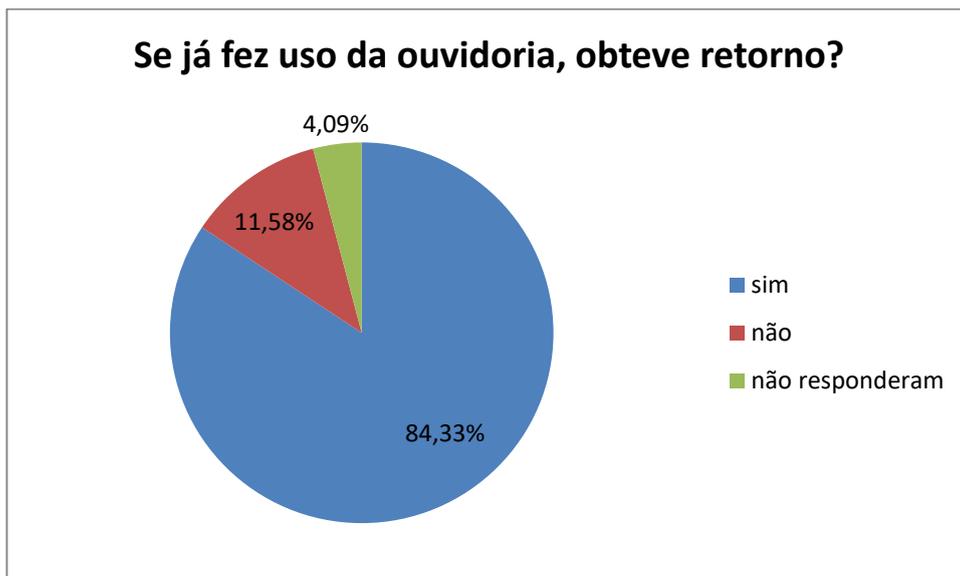
as fragilidades encontradas.

Destaca-se que, ao longo dos anos, diversas mudanças vêm sendo realizadas com o propósito de melhorar a comunicação interna, pois se verificou ser essa uma fragilidade da Instituição. Assim, essa comunicação vem se modificando ao longo do tempo, devido às constantes ações para sanar essas dificuldades.

Atualmente, já há um indício muito maior de satisfação no que diz respeito à satisfação de nosso público-alvo com a comunicação. Cada vez mais, a Ouvidoria vem sendo valorizada e a manifestação dos envolvidos é o ponto de partida para as melhorias promovidas em nossa IES.



Indagado ao corpo discente sobre o conhecimento da existência da Ouvidoria na IES, 88,42% responderam afirmativamente, sendo que 84,33% já fizeram uso desse recurso. Apenas 11,58% disseram não saber e, talvez, isso se deva à falta de atenção nas orientações fornecidas pelo coordenador e professores, já no início do curso. Mas, é preciso melhorar esse resultado, reforçando as explicações sobre a Ouvidoria.



4.2 DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os programas de apoio ao estudante da UNIGRAN têm o objetivo de garantir aquisições, conhecimentos, competências e habilidades inerentes à profissão escolhida, bem como cumprir a missão institucional que delinea o PDI. Nesse sentido, é preciso ressaltar que o apoio estudantil prestado pela IES envolve um conjunto de medidas que envolve aspectos relacionados a questões econômicas, psicossociais, intelectuais, humanas, entre outros.

Assim, a partir do diagnóstico realizado pelo Programa de Avaliação Institucional e análises dos resultados da autoavaliação a IES, implementa uma série de programas de apoio aos discentes, como:

A UNIGRAN mantém um programa próprio de bolsas de estudo totais e parciais. São contemplados com essas bolsas os acadêmicos que atuam como estagiários em trabalho administrativo, como auxiliares de laboratórios, em atividades de extensão, em iniciação científica, monitorias, atividades articuladas com o setor produtivo ou serviços de voluntariado, além é claro, dos comprovadamente carentes.

A Instituição ainda recebe acadêmicos de toda região, atendendo a 30 municípios; esses alunos viajam todos os dias para a Instituição em ônibus especiais, em parcerias com Prefeituras e ou por associação de alunos. A UNIGRAN estabeleceu um sistema de bolsas/descontos nas mensalidades desses alunos, no valor da quantia que tem que pagar às Prefeituras ou Associações e que varia de acordo com a localidade.

A IES mantém um programa próprio de bolsas de estudos totais e parciais. São contemplados com essas bolsas os acadêmicos que atuam com estagiários com trabalho administrativo, como auxiliar de laboratórios, em atividades de extensão, em iniciação científica, monitorias, atividades articuladas com o setor produtivo ou serviços de voluntariado, além é claro dos comprovadamente carentes.

BOLSA VIAGEM: A UNIGRAN recebe acadêmicos de toda região, atendendo a 30 municípios; esses alunos viajam todos os dias para a Instituição em ônibus especiais, em parcerias com Prefeituras e/ou por associação de alunos. A UNIGRAN estabeleceu um sistema de bolsas/descontos nas mensalidades desses alunos, no valor da quantia que tem que pagar às Prefeituras ou Associações e que varia de acordo com a localidade

BOLSA ATLETA: alunos-atletas regularmente matriculados e, que praticam esportes individuais ou coletivos.

BOLSA CONVÊNIO: desconto concedido aos alunos participantes de convênios com IE/empresas, entidades de classe e e sindicatos.

BOLSA DESCONTO PARENTESCO: desconto real de 10% concedido para o segundo ou mais membros de mesma família.

BOLSA INCENTIVO À PESQUISA ou BOLSA TALENTO: concedido aos alunos que desenvolvem atividades de iniciação científica.

BOLSA PERMUTA: bolsa concedida aos que possuem débitos, permite a liquidação por contratação de serviços para IES.

BOLSA PROMOÇÃO: desconto real concedido aos alunos ganhadores de concursos promovidos pela IES.

BOLSA CARÊNCIA: concedido aos alunos comprovadamente carentes,

BOLSA INCENTIVO À EXTENSÃO: concedido aos alunos que atuam em projetos de extensão.

BOLSA TRABALHO ADMINISTRATIVO: concedida prioritariamente alunos com bom desempenho acadêmico ou que estão com problemas financeiros e precisam de um apoio momentâneo.

BOLSAS DE PÓS GRADUAÇÃO: todos os egressos da UNIGRAN têm descontos de 20 a 30% nas mensalidades de qualquer curso de pós-graduação da IES.

ABRANGÊNCIA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: os alunos interessados entregam pedido justificado e currículo dentro de prazos estabelecidos e tem que ter a aprovação do coordenador do curso a que pertencem, ou são indicados pelos professores. Todos os pedidos são analisados pela Pró-reitoria de Administrativa

A UNIGRAN mantém um programa de Bolsas de Estudos e de descontos que beneficia mais de **1.400** alunos a fim de promover a inclusão social.

Por ter aderido aos programas governamentais contempla ainda: Vale Universidade PROUNI e FIES.

Quanto aos egressos, engajados em cursos de Pós-graduação *lato e stricto-sensu*, muitos são colaboradores, não só na docência, mas também em setores administrativos, todos recebem bolsas de 100% da Mantenedora.

A IES implementou nova metodologia para a elaboração das avaliações da aprendizagem, e todos os cursos obedecem a parâmetros que assegurem e aprimorem a qualidade do ensino ofertado. As avaliações são elaboradas de acordo com as respectivas competências e habilidades, observadas nas DCNs. Corrigidas as avaliações, o docente faz a devolutiva em sala, a fim de minimizar eventuais dúvidas na correção. Para tanto, os docentes da IES participam de oficinas e reuniões de capacitação para a nova metodologia.

A UNIGRAN implantou também a AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADA/ADI, como instrumento próprio de avaliação continuada com o objetivo de mensurar a qualidade dos cursos, auxiliar os processos de tomada de decisões e melhorar o desempenho acadêmico. Elaborada de acordo com as habilidades e competências descritas nas DCNs e nos perfis dos egressos dos PPCs. Aplicada anualmente para todos os discentes, a ADI abrange conteúdos de formação geral e de conhecimentos específicos na área de formação.

Ao final do processo de autoavaliação, cada coordenador recebe um relatório com os resultados do seu curso; nele estão identificados os conteúdos com maior aproveitamento e os que possuem eventuais déficits na formação. O estudo detalha o desempenho por turma e por aluno. Cada curso desenvolve, anualmente, um Plano de Ação com mudanças estratégicas em três atores: ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO; ACOMPANHAMENTO DO CORPO DOCENTE; e AVALIAÇÃO PERSONALIZADA DOS DISCENTES, com a identificação de forças e fragilidades.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
AÇÕES CONTÍNUAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Revisão dos programas de apoio estudantil para adaptação às novas demandas dos discentes;
- Ampliar integração dos setores acadêmicos e pedagógicos para melhorar o processo de acompanhamento dos alunos que recebem apoio institucional;
- Revisão dos critérios para concessão dos benefícios, com especificação dos termos de uso;
- Ampliar o espaço da tesouraria para melhoria da qualidade de atendimento;
- Criação do Programa -Inclusão Digital
- Capacitação docente para identificação de alunos carentes de atendimento por programas especiais.

AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS

- Fortalecer a participação dos estudantes em atividades que envolvam de pesquisa e extensão;

- Promover estudos independentes por meio de metodologias ativas;

- Aperfeiçoando as atividades de comunicação Institucionais com a comunidade interna e externa;

- Ampliação de ações de inclusão social e promoção da cidadania, a defesa do meio ambiente, da memória, do patrimônio cultural e da produção artística;

- Fortalecendo o trabalho da Ouvidoria Acadêmica;

- Promovendo a interação com a comunidade e com o patrimônio social que disponibilizado à sociedade local suas potencialidades acadêmicas, por meio de atividades de extensão, utilizando diferentes linguagens de comunicação, firmando convênios e parcerias com organizações de diferentes setores para disseminar conhecimentos, desenvolver tecnologias e difundir cultura, com vistas à manutenção de canais interativos com elas.

- Consolidando-se como uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade, responsabilidade e respeito aos direitos individuais e coletivos.

- Ampliando as tarefas da Assessoria de Comunicação da IES.

- Expandindo a veiculação das notícias institucionais nos meios de comunicação adequados.

- Aperfeiçoando as comunicações internas e externas via on-line.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Na Unigran a política de gestão de pessoas é embasada no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos e dos docentes. Esses planos estabelecem as diretrizes relacionadas à remuneração, motivação, desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores, bem como às capacitações necessárias. O quadro técnico-administrativo e o corpo docente são organizados e expandidos conforme a oferta de novos cursos e atendem a todas as áreas da instituição. A IES oferece cursos de formação continuada e incentiva seus colaboradores a se matricularem em cursos de graduação, além de apoiar sua participação em cursos e eventos, proporcionando estímulo financeiro para a continuidade dos estudos.

5.1.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Inspirada em sua experiência, a Instituição tem presente a gestão por objetivos, que busca conciliar as atividades de comando com as atividades-fim. Esse tipo de gerenciamento, para ser eficiente, requer uma estrutura leve e ágil. Assim, foram estruturadas três instâncias de gestão:

- **ACADÊMICA BÁSICA – Coordenadores de Curso**
- **DE INTERMEDIÇÃO ENTRE AS INSTÂNCIAS – Diretores de Faculdade;**
- **DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – Reitoria , Colegiados e CPA.**

A Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias, faz a articulação das atividades no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, sempre presidindo as reuniões dos Conselhos; responde pela gestão institucional, tanto no que se refere aos meios que sustentam as atividades acadêmicas, quanto às diretrizes e políticas, exercendo a coordenação e supervisão das atividades da IES. Suas decisões, assim como as dos Conselhos e da CPA, são comunicadas por meio de Portarias e/ou Resoluções. Para dar suporte técnico ao desenvolvimento das atividades da Instituição, a Reitoria faz uso dos órgãos suplementares, como a Secretaria, a Biblioteca, o Departamento de Informática, a Diretoria de Educação a Distância, entre outros.

As atividades-fim são articuladas pela Pró-Reitoria de Ensino e Extensão, enquanto a Pró-Reitoria Administrativa dá suporte às atividades-meio. As atividades de gestão de pessoal e de controle de receitas e despesas ficam a cargo da Pró-Reitoria Administrativa. Os registros e controles acadêmicos e a supervisão dos órgãos suplementares estão a cargo da Diretoria de serviços acadêmicos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA - é um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria contínua da UNIGRAN em todos os aspectos. É responsável pela elaboração e condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações importantes e cruciais para a elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica. Ainda, é responsável pela elaboração da política de avaliação da qualidade dos cursos, do comprometimento dos professores e da infraestrutura dos ambientes de ensino da IES. Para tanto, deve propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria do processo avaliativo institucional e formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido, sempre com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação – MEC. A CPA e os colegiados, mediante reuniões periódicas, definem as diretrizes do plano global de ação e das prioridades orçamentárias.

As Diretoria de Faculdades supervisionam as atividades didático-pedagógicas e administrativas de cursos de área afins, fazendo a intermediação entre seus cursos e os cursos de outras Faculdades.

A Coordenadoria do curso, ouvido o corpo docente, atuam nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da área de sua competência, empenhando-se no aperfeiçoamento dos mesmos. Além de elaborar a programação dos cursos e atividades de extensão, responsabilizam-se, também, pelos materiais e equipamentos necessários ao bom desempenho dessas atividades.

A concepção dessa estrutura e de sua gestão pressupõe um funcionamento "sistêmico", em que todas as partes interagem sinergicamente. Essa integração gera a participação, que garante o compromisso com os objetivos e metas da instituição.

O papel da Mantenedora é o de assegurar suficientes recursos financeiros de custeio à Instituição mantida, o que proporciona um relacionamento harmonioso entre os dirigentes da mantenedora e da mantida, permitindo desenvolvimento de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, em plena autonomia acadêmica, sem interferências.

Deste modo, a estrutura de gestão se dá da seguinte maneira:

ÓRGÃOS COLEGIADOS - A administração da UNIGRAN é exercida em três instâncias: superior, intermediária e básica. São órgãos deliberativos, o CONSU e o CONSEPE e órgãos executivos, a Reitoria, Pró-reitorias, Diretorias de Faculdades e Coordenações de Cursos.

Administração Superior - A administração superior da Instituição compreende os órgãos deliberativos de decisão colegiada, a saber: Conselho

Superior - CONSU; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE; e órgãos executivos – Reitoria, Pró Reitorias e CPA.

Administração Intermediária - é exercida pelas Diretorias de Faculdades e pela Diretoria de Planejamento de Ensino. Para administrar e supervisionar, cada Faculdade possui um Diretor, indicado pelo corpo docente dos cursos a ela vinculados e homologado pelo Reitor.

Administração Básica A administração básica da Instituição está a cargo dos Coordenadores de Cursos.

Quanto à organização e gestão acadêmica, a meta é garantir a excelência na gestão acadêmico-administrativa, com vistas a viabilizar as condições necessárias à qualidade do ensino ofertado, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes. Para atingir sua meta, a ação mais expressiva é a manutenção, por meio de medidas que garantam a ampliação da autonomia administrativa, a atuação dos colegiados institucionais, Núcleos Docentes Estruturantes, CPA e Conselhos- CONSU E CONSEPE.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
AÇÕES CONTINUADAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Revisão dos programas de apoio estudantil para adaptação às novas demandas dos discentes;
- Ampliar integração dos setores acadêmicos e pedagógicos para melhorar o processo de acompanhamento dos alunos que recebem apoio institucional;
- Revisão dos critérios para concessão dos benefícios, com especificação dos termos de uso;
- Ampliar o espaço da tesouraria para melhoria da qualidade de atendimento;
- Criação do Programa -Inclusão Digital;
- Capacitação docente para identificação de alunos carentes de atendimento por programas especiais;
- Ampliação do Programa de bolsas e descontos da UNIGRAN.
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Aperfeiçoamento de funcionários, com cursos, seminários internos e/ou externos, com ênfase para os aspectos acadêmicos, econômico-financeiros e administrativos;
- Ampliação da formação universitária de quadro técnico-administrativo, dando continuidade ao programa de bolsas nos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição;
- Capacitação e valorização dos servidores da UNIGRAN para integrarem aos objetivos organizacionais e individuais.
- Contratações necessárias de servidores docentes e técnico administrativo de acordo com dimensionamento dos objetivos institucionais e necessidade de pessoal em conformidade com as ações propostas no PDI.

- Desenvolvimento de um programa de atenção e promoção à saúde, segurança, bem estar e qualidade de vida dos servidores da UNIGRAN e de convênios médicos acessíveis.
- Fortalecimento de ações de prevenção em saúde e segurança dos servidores, integralidade do pessoal de laboratório com a devida biossegurança no exercício de suas funções.
- Investimento em ações de incentivo ao aprimoramento e desenvolvimento do corpo técnico administrativo, para maximização do atendimento das demandas institucionais.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A UNIGRAN, com 47 anos de atuação no ensino superior presencial e há 18 anos na modalidade EAD, construiu um sistema financeiro autossustentável.

A gestão financeira da mantenedora baseia-se em um fluxo de caixa totalmente próprio, dificilmente utilizando recursos de terceiros para suprir as necessidades financeiras fixas. A composição da sua receita não ultrapassa 10% de fontes de programas governamentais, tais como FIES, o planejamento na área financeira, adota normas que possibilitam a execução dos planos de investimentos de longo prazo com recursos próprios. Normas que contribuem para tal situação são: Reservas de recursos para suprir eventuais faltas de recursos ou mesmo despesas não previstas; Investimentos planejados para execução com prazo mínimo de cinco anos; Novos investimentos devem seguir as normas técnicas exigidas pela oferta de novos cursos, bem como a melhoria dos já existentes, evitando investimentos ou gastos desnecessários que possam afetar o fluxo de caixa sem oferecer retorno em qualidade aos cursos; Investimentos que não possam comprometer ou prejudicar os gastos fixos para a manutenção dos cursos existentes; Oferta de novos cursos de acordo com as disponibilidades financeiras garantidas no orçamento plurianual.

Resumidamente, os gastos seguem esta ordem: mão de obra conforme plano de carreiras, despesas operacionais, investimentos em cursos atuais e infraestrutura, e expansão de cursos e polos conforme necessidades regionais e plano estratégico.

Todos os recursos financeiros obtidos devem ser integralmente reinvestidos na própria atividade fim, não havendo retiradas ou distribuição de superávit ou mesmo investimentos em áreas que fogem ao objetivo social da instituição ou as necessidades individuais de cada curso ou polo de apoio presencial.

Seguindo seu planejamento financeiro/orçamentário, a IES mantém o seu plano de desenvolvimento sustentável com recursos próprios, mantendo a autonomia financeira, eliminando gastos e preocupações com pagamentos de empréstimos que poderiam prejudicar o desempenho, ou exigindo cortes de gastos que comprometam a qualidade dos serviços da

IES.

A IES é financeiramente autossustentável para manter cursos e os polos atuais, além de abrir novos.

As demonstrações contábeis e financeiras apresentadas nos últimos exercícios atendem integralmente aos estabelecido em seu PDI, e demonstram que: As receitas correntes foram suficientes para dar sustentabilidade ao projeto institucional previsto; As despesas operacionais realizadas foram cumpridas e, em alguns itens, houve redução dos valores devido à redução dos preços dos materiais ou até mesmo por novas tecnologias que surgiram, reduzindo tais gastos (tal redução não prejudicou a qualidade dos serviços ou comprometeu o objetivo social da IES); As eventuais sobras, com a redução dos gastos com despesas operacionais, são alocadas em gastos com investimentos ou para despesas não previstas.

Os investimentos são devidamente realizados dentro do cronograma previsto em seu PDI e seu PPI, considerando as necessidades de cada curso oferecido e da IES como um todo.

Há um monitoramento interno que concentra seus pontos de observação para eliminar possíveis desperdícios, investimentos desnecessários e fazer com que seja cumprido os gastos previstos.

O trabalho da auditoria interna concentra-se principalmente em fazer o acompanhamento mensal dos gastos com despesas operacionais, investimentos com qualidade e estabelecer a comparação dos valores previstos com os valores realizados. Esse trabalho facilita o controle e o ajuste dos gastos necessários com as receitas auferidas.

Em síntese, as receitas auferidas foram e são suficientes para a IES aplicar tais recursos integralmente em seu plano de desenvolvimento, obedecendo seu orçamento plurianual, atendendo às necessidades de gastos e investimentos de cursos oferecidos, sem que qualquer endividamento ou corte de gastos prejudiquem a qualidade dos serviços.

A IES tem como principal fonte de recursos as mensalidades. Para garantir o número de alunos necessários para superar o ponto de equilíbrio, a IES tem buscado firmar convênios com empresas, prefeituras e associações de classe, política essa que tem garantido um número satisfatório de alunos com baixa inadimplência.

Os convênios consolidados, somada à política de controle de gastos, garantem à IES o privilégio de trabalhar com recursos próprios.

Define-se no PDI uma ordem para a alocação dos recursos obtidos, que prioriza os gastos fixos, como os gastos com mão de obra, as despesas operacionais e os investimentos necessários aos cursos.

O gasto com pessoal obedece ao plano de cargos e carreiras próprio, que incentiva a qualificação/titulação na busca do aperfeiçoamento de suas funções.

As despesas operacionais são efetuadas de forma a manter a estrutura física e os

serviços de apoio ao discente e ao docente, com qualidade, higiene e conforto.

Os investimentos atendem as necessidades de estrutura física, laboratórios individuais por áreas afins, materiais didáticos e acervo.

Os recursos obtidos são integralmente alocados na atividade fim da instituição. Os gastos, para serem realizados, obedecem às necessidades previstas no projeto pedagógico de cada curso e no PDI, eliminando-se, assim, quaisquer gastos desnecessários ou desperdícios.

O Planejamento financeiro desenvolve políticas para a aplicação dos recursos financeiros de forma a atender as necessidades de conservação e expansão da estrutura física, equipamentos e materiais pedagógicos para atender as necessidades para implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O planejamento prevê, ainda, a aplicação dos recursos obedecendo as seguintes políticas:

- Os gastos com pessoal, administrativos e docentes, representam em torno de 60% das receitas totais auferidas; valor esse que garante um plano de cargos e carreira adequado para manter profissionais qualificados na instituição, o que pode ser comprovado com o tempo de serviço de muitos colaboradores, que ultrapassa os 10 anos de serviço na instituição, e, também, com a baixa rotatividade de pessoal.

- Os investimentos em estrutura física atingem os 12% das receitas totais, sempre buscando espaços adequados para salas de aula, bibliotecas, laboratórios, setores administrativos e polos de apoio presencial, a fim de garantir o conforto e segurança dos usuários.

- São gastos, anualmente, em torno de 5% das receitas com a aquisição, atualização e manutenção do acervo bibliográfico e materiais pedagógicos.

- Na política de aplicação de recursos, são gastos em torno de 2% das receitas em projetos de pesquisa e extensão; gastos que compreendem mão de obra especializada, materiais de consumo, logística e manutenção de campos experimentais.

- As despesas operacionais, para a manutenção dos programas de ensino, consomem 10% das receitas totais, valor este que é suficiente para suprir todos os gastos mensais necessários para garantir o bom funcionamento de todo o complexo administrativo e pedagógico da instituição.

- Os 10% restantes das receitas totais são utilizados para reservas de contingências e para a implementação de novos cursos ou programas de pesquisa e extensão.

Para a aplicação dos recursos descritos acima são consideradas as receitas auferidas no período, confirmando, assim, que a instituição consegue ser autossuficiente em recursos financeiros, desenvolvendo seu plano de expansão totalmente com recursos próprios.

Para o PDI, foram levantados os compromissos na melhoria contínua do ensino, na

expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções pesquisa e extensão e nos programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Em resumo, a sustentabilidade financeira da IES pode ser comprovada pelos indicadores de desempenho e excelentes resultados das avaliações empreendidas pelo INEP/MEC nos últimos 10 anos.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário da Grande Dourados –UNIGRAN- em instalações próprias, localizado na Rua Balbina de Matos 2121, Dourados, MS. Suas instalações são modernas, bem conservadas, edificadas com projeção de crescimento, mantendo-se em permanente expansão e manutenção.

A UNIGRAN está constantemente em ampliação, adequação e conservação da sua estrutura física, com o propósito de atender todas as necessidades físicas dos cursos e departamentos. Tal fato pode ser comprovado pelos resultados das avaliações realizadas pelas Comissões do MEC/INEP que avaliaram a instituição, atribuindo conceito 5 ou 4 nas condições da infraestrutura. Assim como pode ser observado no resultado da auto avaliação, que retrata a opinião dos professores, funcionários e alunos que, por unanimidade, reconhecem as excelentes condições da Estrutura Física da Instituição, nos quesitos suficiência, iluminação, adequação, conservação e limpeza.

Na UNIGRAN são mais de 85.000m² de área construída, com 141 salas aulas, 96 laboratórios, salas administrativas, de coordenações de curso, diretores, pro reitores e reitoria, gabinetes para atendimento, para professores em tempo integral, 14 salas de professores, departamento audiovisual, biblioteca, almoxarifados, salas de reuniões, posto de atendimento de saúde, complexo esportivo, Clínicas de Fisioterapia, de Estética, Odontológica, de Veterinária; Núcleos de Serviço Social, Psicologia, Nutrição e de Prática e Assistência Jurídica, Farmácia Escola, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Engenharias, Laboratórios de Saúde, Cozinhas e Laboratório de Técnica e Dietética, Brinquedoteca, Estúdio de TV, Fotografia e Radio, Laboratórios de Arquitetura, Área Experimental, Fazenda Escola, Cantão do Bosque, Mini-indústria, Ateliê de Educação Artística, Arquitetura, Maquetaria, Biotério, Laboratório de computação gráfica, Laboratórios de Entomologia, Estética, de Estrutura e Materiais de Construção e Banco de Dados, Farmacologia, Fitopatologia, Hematologia e Fisiologia, Histologia e Parasitologia, Imunofluorescência, Interpretação Radiográfica, Microbiologia e Imunologia, Necropsia, Odontologia, Patologia Clínica Veterinária, Psicologia, Química e Bioquímica, Radiologia, Reprodução Animal, Saúde da Criança, da Mulher e do Idoso, de Sementes, Semiologia e Semiotécnica, Solos, UTI, Doenças Infecciosas e Parasitárias, de Comunicação, de Clínica Cirúrgica e Centro Cirúrgico, assim como áreas amplas de circulação, convivência e alimentação entre outros.

Com o propósito de acomodar os docentes, além das salas de professores e de atendimento coletivo, os professores que atuam em tempo integral possuem salas/gabinetes de trabalho, com dimensão apropriada, equipados, boa acústica, iluminação, ventilação, acessibilidade e comodidade, onde desenvolvem suas atividades, assim como prestam atendimento aos alunos, e os orientam quanto aos conteúdos ministrados nas salas de aulas,

acompanham os projetos dos alunos e supervisionam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, oferece uma ampla área de estacionamento para os professores, corpo administrativo e para a chegada e saída dos ônibus escolares, que transportam os acadêmicos que residem na região da Grande Dourados. Para atender aos professores não residentes em Dourados ou professores visitantes, a Instituição conta com apartamentos amplos e bem equipados, localizando no próprio campus, com ar condicionado, sala de TV/Vídeo, despensa, hall superior, circulação e cozinha.

A UNIGRAN preocupa-se em manter os laboratórios e as instalações com modernos equipamentos. Anualmente, os coordenadores/NDE/Colegiado de Curso elegem e solicitam a compra dos equipamentos e materiais permanentes, necessários para o funcionamento dos laboratórios onde são ministradas as aulas práticas. Os materiais de consumo são adquiridos semestralmente ou quando necessário, sempre atendendo às solicitações dos professores de acordo com a necessidade das aulas práticas.

Todas as instalações dos laboratórios são amplas com ótima iluminação e ventilação natural/artificial, boa acústica, as paredes com cores claras, acessibilidade, higiene e comodidade. Os corredores são amplos, bem iluminados e ventilados, com corrimões permitindo trânsito livre. A acessibilidade na instituição é dada por rampas de acesso, elevadores, piso tátil e a redução de obstáculos nas áreas de circulação.

As instalações hidro sanitárias, pluviais e elétricas, são vistoriadas semanalmente, ou com frequência maior se houver necessidade. As trocas de lâmpadas são realizadas regularmente, as paredes internas dos prédios recebem manutenção preventiva e pintura anual. As paredes externas são lavadas semestralmente. Os vidros quebrados ou trincados e lâmpadas queimadas são imediatamente substituídos. Os pisos são lavados duas vezes ao dia, sendo que bimestralmente são escovados e encerados. Os laboratórios da área da saúde passam por uma higienização específica diariamente. As tubulações de águas pluviais assim como canaletas coletoras das águas são limpas e revisadas diariamente.

A instituição dispõe de laboratórios de apoio, que oferece assistência, suporte e serviços para os demais laboratórios. Neste local, são realizadas limpeza, assepsia e secagem de vidrarias, destilação de água, esterilização de meios de cultura em autoclave, esterilização de lixo seletivo, acondicionamento de material parasitológico. Em todo horário de atividades permanecem estagiários e funcionário da instituição, com o propósito de assegurar o bom funcionamento dos laboratórios, preparando-os para as aulas práticas. Os laboratórios respeitam as normas de Biossegurança elaboradas pela Comissão de Biossegurança da UNIGRAN, e possuem Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

Os setores administrativos possuem espaços físicos suficientes e adequados à cada uma das funções desenvolvidas. Todos os diretores e coordenadores de cursos possuem gabinete próprio, assim como a reitoria e pró reitorias, além disso, possui sete salas a fim de atenderem alunos e desenvolverem seus projetos de pesquisa, extensão, orientação pedagógica

e de monografia. Os demais setores administrativos e serviços acadêmicos são contemplados com: duas secretarias, sala de contabilidade geral, departamento de pessoal, tesouraria.

Há ainda abrigado no espaço físico, em dependências próprias, o centro de informática, departamento de multimídia de departamento de comunicação, os almoxarifados, salas de reuniões, auditórios e o núcleo de pesquisas.

Todos os diretores e coordenadores de cursos possuem gabinete próprio, assim como a reitoria e pró reitorias. Os demais setores administrativos e serviços acadêmicos são contemplados com: duas secretarias, sala de contabilidade geral, departamento pessoal e tesouraria.

A UNIGRAN possui duas Secretaria Gerais, uma para os cursos presenciais outra atende os cursos em EAD, comum a todos os cursos, totalmente informatizada, inclusive com leitora ótica OPSCAN 3, que mantém o controle acadêmico de todos os alunos, atendidos por uma (02) Secretária Geral e vinte. Ainda, há duas Tesourarias para cursos presenciais e em EAD, equipadas, assim como toda a IES, com câmeras de segurança e totalmente informatizada e, também, a cantina, praça de alimentação e terminais bancários: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e SICREDI.

A IES possui um complexo poliesportivo que, além de ser dotado de todos os recursos necessários para as atividades curriculares das aulas e os cursos possuem equipamentos de altíssima qualidade e de última geração. O complexo desportivo, com o ginásio de esportes, abriga todas as atividades de ensino, de extensão e culturais levadas a efeito pela UNIGRAN, sendo que ainda, este espaço utilizado, e em larga escala, para abrigar eventos da comunidade douradense.

O complexo poliesportivo é composto por: um ginásio de esportes com 2.200 m², três quadras de esportes 1.800 m², um campo de futebol 4.200 m², sala de ginástica olímpica 380m², sala de musculação 180m², para as práticas de natação a Instituição possui um complexo aquático com 02 piscinas aquecidas, e área de saltos e arremessos, com 3.290 m². A cada um dos cursos que, para o pleno desenvolvimento da estrutura curricular, está destinado espaço físico necessário, suficiente para abrigarem os laboratórios e demais espaços, e ali desenvolverem adequadamente as atividades de ensino na teoria ou prática ou de pesquisa, haja vista os referidos laboratórios possuem excelentes equipamentos e materiais necessários às suas atividades. A Mantenedora desenvolve um programa constante de conservação, higiene e adequação dos espaços às necessidades de cada curso e/ou cada departamento, como também tem feito investimentos na ampliação dos espaços físicos, por intermédio da expansão e de previsão de crescimento, o aspecto físico da IES apresenta-se em plena adequação.

Todos com esses espaços estão equipados com materiais de consumo e permanente necessários para o seu pleno funcionamento. Além disto, oferece uma ampla área de estacionamentos para os docentes, corpo administrativo, alunos e ônibus escolares, que

transportam os acadêmicos da região da Grande Dourados.

Para atender aos professores não residentes em Dourados a IES conta com apartamentos amplos e bem equipados, no próprio campus, com ar condicionado, TV, quarto e cozinha.

As instalações hidro sanitárias, pluviais e elétricas, são vistoriadas semanalmente. A troca de lâmpadas é realizada regularmente, as paredes internas e externas dos prédios recebem manutenção preventiva e pintura periódica. Os vidros quebrados são imediatamente substituídos. Os pisos são lavados 2 vezes ao dia. Os laboratórios da área da saúde passam por uma higienização específica diariamente. As tubulações de águas pluviais, assim como canaletas coletoras das águas, são limpas e revisadas periodicamente. Em todos os Blocos há amplas e confortáveis áreas de convivência para os alunos, somam mais de 3000m², com bancos, bebedouros, wifi, entre outros. Esses espaços proporcionam momentos de lazer e expressão político-cultural dos alunos.

A IES está constantemente em ampliação, adequação e conservação da sua estrutura física. Tal fato pode ser comprovado pelos resultados das avaliações da instituição realizadas pelas Comissões INEP, atribuindo conceito 5 ou 4 nas condições da infraestrutura, assim como pode ser observado no resultado da auto avaliação, que retrata a opinião de docentes, colaboradores e alunos que, por unanimidade, reconhecem as excelentes condições da Estrutura Física da IES.

Para atividade administrativa a UNIGRAN possui espaços próprios, amplo, adequados em quantidade, com excelente conservação, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, dimensão, segurança e acessibilidade. Todas as salas administrativas são equipadas com computadores/ internet, impressoras, telefone com ramal próprio, mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, e acessibilidade. Todos os gestores, coordenadores de cursos e de clínicas, CPA e Núcleos e Estágio possuem gabinetes, bem iluminados e ventilados, boa acústica, ar condicionado, computador com acesso à internet, impressora, telefone, armários, mesa e cadeiras, para os atendimentos de discentes e docentes, reuniões, entre outros.

Os departamentos acadêmicos tem salas amplas como: Núcleo de Apoio Acadêmico (Secretaria Acadêmica, Secretaria de Extensão, Financiamento Estudantil, Registro de Diploma, Ouvidoria; Arquivos; Call Center; Tesouraria; Depto de recuperação de crédito; Depto RH; Almoxarifado; Depto Audiovisual; Direção de EAD; Cerimonial; Contabilidade; Depto de Comunicação; Comitês de Ética /Seres Humanos e de Experimentação Animal; Depto. de Informática; Departamento de mídias sociais; Depto financeiro; Direção de Planejamento; dentre outros.

Todo o campus está adaptado, com acessibilidade para portadores de necessidade especiais, atendendo o Decreto 5.296/2004, com rampas, elevadores, piso tátil, corrimões, lugares reservados no estacionamento e banheiros adaptados.

Os serviços oferecidos pela instituição incluem, além do atendimento personalizado, o cartão magnético de estudante, utilizado para consulta/empréstimo do acervo da Biblioteca; senha de acesso à página institucional, que permite a consulta de notas, faltas, solicitações de documentos, consulta ao acervo, em qualquer dispositivo que tenha acesso à internet. A home page da UNIGRAN mantém o acadêmico informado sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultural promovidas pela instituição

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
AÇÕES CONTINUADAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Ampliação do espaço físico com placas fotovoltaicas;
- Ampliação do laboratório de Realidade Virtual;
- Ampliação da equipe de segurança;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico físico e virtual;
- Melhorias dos acessos e sinalização para pessoas com necessidades especiais.
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Melhorias na estrutura física e realização de novos convênios que envolvem a fazenda escola;
- Aquisição de mais meios de transportes para as atividades de extensão;
- Finalização da montagem de alguns laboratórios de engenharia;
- Ampliação e atualização do acervo da biblioteca;
- Aquisição de novos equipamentos e recursos para as aulas práticas em algumas áreas;
- Ampliação da brinquedoteca;
- Instalação de ar condicionado nas salas de aula de todos os blocos da instituição;
- Ampliação da cobertura da Rede Wi-Fi;
- Implantação do laboratório de ozonioterapia;
- Implantação do laboratório de impressão 3D;
- Criação do laboratório de Realidade Virtual;

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN permite o acompanhamento e a análise do Desempenho Institucional em todas as nuances que a compõem: dos Cursos e Currículos, do Corpo Docente, do Corpo Discente, da Administração, da Estrutura Organizacional, da Infraestrutura, do Ensino, da Extensão, da Pesquisa, dos Egressos e da Comunidade externa das modalidades presencial e a distância.

Neste relatório é importante destacar que sempre antes da aplicação dos formulários são realizadas atividades de sensibilização com o objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica, sobre a importância da avaliação, sua função social, os objetivos, as metodologias empreendidas, a adequação aos valores e princípios assumidos pela comunidade universitária e a responsabilidade de cada um nesse programa.

A UNIGRAN prima pela articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC, das avaliações realizadas por outros agentes externos e os da autoavaliação do Centro Universitário. Um processo avaliativo é, por certo, um dos mais importantes dentro de uma instituição e necessário às suas comunidades externa e interna, pois propicia uma visualização ampla e profunda da realidade educacional.

A relação entre avaliação institucional e a qualidade de ensino justifica-se por acreditar ser esse processo o eixo norteador de verificação da capacidade de uma IES; além disso, as informações geradas devem fundamentar as decisões institucionais no que se refere aos objetivos, estrutura acadêmico-científica e física e currículos, de modo a reunir condições para dar o salto científico-tecnológico para uma nova etapa de seu desenvolvimento.

Para tanto, o objetivo principal do Sistema de Avaliação de Educação Superior não poderia ser outro senão fornecer informações que orientem as políticas educacionais institucionais, regionais ou nacionais, para subsidiar ações que visem à melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Os dados e as informações fornecidas pelo MEC, mediante relatórios do ENC, têm sido analisados, criteriosamente, pelos colegiados dos cursos e comparados com os resultados da autoavaliação empreendida pelo Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN e têm sido fundamentais para se ampliar o autoconhecimento e favorecer a tomada de decisões da Instituição para o PDI.

O autoconhecimento tem permitido a identificação dos acertos e das ineficiências, das vantagens, das potencialidades e das dificuldades apresentadas pelos cursos, garantindo, assim, um processo de reflexão sobre as causas e efeitos das situações verificadas e, a partir daí, têm-se estabelecido ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino oferecido na IES.

Nesse sentido, a articulação entre os resultados de avaliações, quer realizadas pelo MEC, quer por agentes outros, externos ou internos à Instituição, a que se têm sujeitado os cursos, e as ações didático-pedagógicas, bem como as acadêmicas, fundamentam-se no planejamento e na gestão de atividades que pressuponham uma reordenação dos juízos de valores sobre a pertinência das ações empreendidas pela UNIGRAN, considerados os fins da educação e os objetivos por ela propostos.

A necessidade de reorganização imprimiu uma profunda análise que se processou nos cursos da UNIGRAN, na intenção de afirmar, pelo viés do -novo, a identidade de cada um desses cursos. Novo e velho não conflitam, necessariamente, mas apontam para a necessidade de transformações. Como primeiro resultado para se compor um novo perfil dos cursos e em consonância com as análises de resultados alcançados pelos graduandos da UNIGRAN, com os novos padrões de qualidade e com as novas diretrizes curriculares, reformularam-se os projetos pedagógicos de todos os cursos oferecidos pela IES.

Reconhecem-se, ainda, nessa necessidade de transformações, favorecida pela articulação dos resultados avaliativos dos cursos da UNIGRAN e pela interação com os cenários global, nacional e regional, propostas emanadas de análises rigorosas, que consideram a realidade contemporânea dos cursos, o acentuado senso de integração, o aumento da condição de entendimento e a avaliação de interesses comuns a docentes e discentes.

Se, por um lado, as avaliações externas suscitam essas análises e integrações, por outro, um processo de avaliação interna (autoavaliação) subsidia, em termos de dados

objetivos e referências de discussão, o encaminhamento dessas ações e ambos têm resultados na reconstrução da identidade dos cursos.

Considerando-se, ainda, que a finalidade básica da autoavaliação proposta pela IES é o autoconhecimento e a capacidade de tomar decisões respaldadas por este viés, a Instituição procura desenvolver uma educação superior que:

- alicerce-se em ensinamentos que garantam a consolidação do processo educacional para a plena qualificação do graduando;
- garanta um espaço de formação, onde ocorra aprendizagem permanente;
- favoreça a compreensão, a interpretação, a preservação, o reforço, o fomento e a difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, num contexto marcado pelo pluralismo e pela diversidade culturais;
- colabore com a proteção e a consolidação de valores sociais;
- qualifique e aperfeiçoe o futuro profissional das diferentes áreas de conhecimento.

Com essa articulação entre diferentes análises avaliativas, internas e externas aos cursos, visa-se, cada vez mais, à conjugação de esforços administrativos, docentes e discentes, para promover os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho da Instituição, com ações que consolidem os seus objetivos e referendem o perfil do profissional que se pretende formar.

O processo avaliativo do triênio 2022-2024 é apenas inicial. Outros segmentos realizarão a avaliação para que se obtenha resultados que possam ser comparados aos do triênio anterior (2018-2021) e novas ações possam ser planejadas e outras reforçadas.

7. REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – Sinaes e Dá Outras Providências. Disponível em: . Acesso em: 15 fev. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)** Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS – UNIGRAN. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2024-2028**. Dourados, 2024.
- DEMO, Pedro. Sociologia : **Uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1989.
- DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior: avanços e riscos**. EccoS, Revista Científica, São Paulo v. 10., n. especial, p.67-93, 2008.
- INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014. **Roteiro Para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: Acesso em: 15 fev. 2018.
- MURIEL, R. **Avaliação. In: Capacitação de Avaliação Institucional**. Carta Consulta. Belo Horizonte, 5.ed., 2013.
- TARNOWSKI, Washington Luís; VERDINELLI, Miguel Angel; MACEDO, Sandré Granzotto. **Análise das relações entre os resultados da avaliação Interna e externa dos cursos de graduação**. Disponível em:ence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 fev. 2018.
-